

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 6. de Junho de 1716.

ITALIA.

Naples 14. de Abril.



ODAS as disposições d'elle Reyno se encaminhaõ à guerra. Tem chegado á esta Cidade muytos Soldados das levas que se fizeraõ nas Provincias, os quaes depois de vestidos tomaraõ o caminho de Manfredonia para passar a Hungria, onde servirão incorporados nos Regimentos Italianos que alli militaõ. Para Abbruzzo, & Apulia partiraõ duas Tartanas com 400. homens do Regimento de Toldo; & outros 400. homens de Cavallaria, & Infantaria marcharão por terra para se repartirem por as Praças de Biselga, Taranto, & Barleta, & outros lugares da costa mais expostos, & os defenderem de algum desembarque que possaõ emprender os corsarios de Dulcigno, no caso que a guerra se declare, ou os de Barbaria, cujos navios começaõ já a apparecer nestas vizinhanças. Espera-se aqui o Principe Eleytoral de Baviera, & ficarão inuteis todas as disposições que se tinham leyto para o receberem nesta Cidade, por querer passar inteiramente incognito com o nome de Conde de Strantz. Mandou se passar hum Conselheyro a Calabria, a devassar de hum attentado commettido pelo Duque de Bruzzano na Igreja de Gioioza, nos dominios do Duque de Girifalco, & ao Governador de Reggio se passou ordem para mandar tres companhias de Infantaria Alemãa prender o mesmo Duque nas suas terras.

Roma 18. de Abril.

Domingo de Palcoa celebrou S. Santidade Missa na Igreja Vaticana; & fazendo-se depois conduzir á tribuna, lançou a benção ao povo, entre o qual se achava incognito o Principe Eleytoral de Baviera. D. Carlos Albani, o Marquez Bussati, o Marquez Patricii, o Marquez Gabrieli, & o Conde Marsicotti frequentão ordinariamente a casa d'elle Principe; & S. A. os visita dandolhe a mão direyta na sua mesma casa, porém ainda que não haja querido se praticem com elle ceremonias de distincão, se notou que S. Santidade o admittio á sua audiencia com chapeo, & espada, & o tratou com particulares expressões chamandolhe filho; & nas visitas que fez aos Cardeaes o receberão á entrada da porta da Camara: & o reconduziraõ ao mesmo lugar. Na segunda feyza, não pode S. Santidade assistir na Capella por se achar indisposto. Na quarta feyza voltou do Palacio Vaticano ao Quirinal, & hoje lhe impedia a continuação da mesma molestia o assistir na sua Capella do Palacio Apostolico.

Por carta do Vice-Legado de Avinhão se teve a noticia de haver chegado áquella Cidade o Pretendente, acompanhado só de tres ou quatro pessoas, remetendo a S. Santidade huma carta que elle lhe escreve de mão propria: dizem que na resposta se lhe insinuou que podia passar a esta Curia, onde acharia tudo o necessario para se entreter com mais divertimento, & mayor segurança; & ao Vice-Legado se ordenou lhe d'elle o tratamento de Rey.

Asegura-se que o Principe de Parma D. Antonio Farnesio tem ajustado casamento com huma Princesa da Casa de Saboya, filha do Principe de Carignano. As cartas de Ancona dizem que se arma em corto hum navio que soy comprado aos Genoveres, & será seu Capitão o Cavalleyro de Malta Rochi, que se escolherão 150. homens para guarnecer huma galera grande, que se arma naquelle porto; & que alli se esperava de Veneza hũa navio grande mercantil com 60. peças, o qual se fretou por conta do Papa para passar ao Levante. Achab-se já 500. homens das levas novas, que se continuão com bom successo.

Leorne 18. de Abril.

Por hum expresso chegado antehontem de Piza, se recebeu a noticia de haver a Republica de Luca declarado a guerra ao Duque de Massa, sobre differenças que tiverão dos limites das suas fronteiras; & tem já entrado 1500. Luquentes nos Estados daquelle Duque. S. A. Real, o Graõ Duque de Toscana, assim como recebeu este aviso, expedio logo prios

118
prios a ambos os partidos, offerecendo-lhes a sua mediação; & espera-se que por este tempo se conseguirá o ajuste de paz entre aquellas duas Potencias.

A semana passada chegaram a este porto varios navios do Levante, & entre elles hum Holandez de 60. peças sahido de Constantinopla com 60. dias de viagem, & outros de Suirna, & Thesalonica, cujos Capitães referem, que em Constantinopla se trabalha de dia, & de noite para fazer prompta a armada; & que esta consta de 70. naos de guerra, entre as quaes se conta as de Berberia, 30. galés, com hum bom numero de galeotas, & muytos navios de transporte.

Veneza 23. de Abril.

O Capitão General Delphino se restituio a esta Cidade embarcado na nao de guerra S. Rosa, & pelas cartas recebidas por Ocranto se confirma a noticia que o Capitão General Andre Pisani havia tomado posse a 23. do passado do generalato em chefe da armada, & que se continuavaõ com bom successo as levas para dous Regim. ãos de mil homens cada hum, & outra de marinheyros nas Ilhas de Cephalonia, & Zante. Por hum navio Inglez chegado de Chio em 30. dias, se tem a noticia de que a Armada Otomana não poderá fazer-se à vela antes do fim de Mayo pela falta de marinheyros; & que no Archipelago cruzaõ douse galés, para tomarem todos os marinheyros que puderem nas embarcações que encontrarem. O Comboy que hoje se faz à vela se compoe de duas naos de guerra, & de hum grande numero de navios de carga. Recebeo-se com gosto universal desta Cidade, a noticia de se haver assignado hum Tratado de Aliança offensiva, & defensiva entre o Emperador, & esta Republica. As cartas de Dalmacia nos dizem haver chegado felizmente a Zara o ultimo comboy que daqui partio; & q os Turcos teceado a guerra com o Emperador, pelas grandes forças que ajuntava na Hungria, fazião marchar para aquellas fronteyras muytas das tropas destinadas à campanha desta parte. Os 20. Esquadratos tomados a soldo por esta Republica tem chegado a Verona, em cujo Lazareto fazem quarentena; porém o Tribunal da Saude tem limitado este tempo a 23. dias.

A L E M A N H A.

Viena 23. de Abril.

Tudo se acha preparado na fronteyra de Hungria para sair à campanha, porém não se commetterá hostilidade alguma, antes de voltar o ultimo correyo que se despachou a Constantinopla com a resposta positiva do Sultão, se quer ou não ajustar a paz com a Republica de Veneza; & ha muytas opinioens de que os Turcos escolherão o partido da paz. O Tratado concluido entre o Emperador, & os Venezianos corre já publicamente, & nelle se não faz menção alguma da restitução de Morca, de que se infere, que a Republica sacrificará a posse daquelle Reyno aos interesses da paz. Tem-se aqui por certo, que o Conde de Starremberg em lugar do Principe Eugenio, irá governar o Ducado de Milão, & terá o generalato de todas as tropas Imperiaes na Italia. O Conde de Morstein Starosta de Daninow-fay, & Deputado dos Confederados de Polonia chegou a esta Corte, pedindo a S. Mag. Imp. queira interpor a sua mediação, para se ajustarem as differenças que tem com o seu Soberano; porém o Ministro de S. Maria representa, que todo o descontentamento daquella Republica tem cessado, com haver S. Mag. Polaca mandado sair de Polonia todas as suas tropas com a reserva de 1000. homens, que lhe ficão para sua guarda.

O Conde de Lock Embayrador extraordinario de França fez a sua entrada publica nesta Corte em 19. do corrente com tres carroças cheas de Genis-homens, & trinta & dous Lacayos vestidos de escarlata com galoes de ouro, entre outros das cores das suas armas, sendo conduzido nos coches do Emperador pelo Principe de Schwartzemberg grande Marichal da Corte, & no dia seguinte tomou ao luto. O festejo do nascimento do Archiduque affim de Juminarias, como de fogos de artificio durará até o dia 16. pela manhã sem nenhum mau successo, o mesmo Emperador teve a curiosidade de ver as suas quarta feyra à noyte incognito em hum a calce, levando consigo o Conde Felipe de Dietriestein, o Conde de Zintzen-dorff Camarista mór, & o Conde de Adheim; mas sendo conhecido do povo, foram sem numero as aclamações, & os vivas que recebeo. A nobreza mostra que não ha demonstração alguma que exprema a sua alegria, muytos Cavalheyros lançarão dinheyro ao povo; o

Prin-

Príncipe de Liechtenstein perdidos os seus Vaíllos ha na boa quantidade que lhe devião. Em 19. se cantou o Te Deum, na Igreja de S. E. deão Cathedral desta Corte, assistido a elle S. Mag. Imp. com todos os Cavalheiros do Tostão de ouro.

Hemora 1. de Mayo.

As tropas Russas o se paeão a Zelandia, parte por mar parte por terra pela Holfacia, vao dellinadas, com o me te afigura, para fazer boa defenbarque em Scania, Provincia do Reino de Suecia; & jaas co n as que S. Mag. Carlos fez embarcar nas suas galés em Livonia, & Carlandia, e mporão hum corpo de 200. homens, para com sobtilleacia o Principe Dolbrouck E mbaizador extraordinario do Czar tem foy hum tratado com alguns Juízos, para lhes fornecerem os viveres necessarios em Copenhaghen, & Ellenor. Algũs Regimentos de mbarquezes marchão tambem para Zelandia, onde se estabelecem as mazers para a boa sobtilleacia. Entendo-se que estes preparativos obrigarão o Rey de Suecia a dexar Noruega, & recolher-se a defender Scania, por em os Dinamarquezes suppoem que lhe não terá po livre' sair daquelle Reyno com a facilidade com que outros melle affirm por se haverem diolos rido as aguas, como por se haverem os Noruegueses tomado os passos; & de tal modo, que querendo hum corpo de Suecos acometer a passagem de Vanger, fora obrigado a retroceder com gran de perda, acofrecando que se a maneira que os Suecos tinhão junta para fabricar pontes, no tempo que se quizessem retirar, lha havião queymado. Os Suecos publicão outras novas de se contrarias a estas, & dizem ter foy a sua retirada todas as vezes que quizessem fazerla; & assim para a vergonha da verdade, esperamos aqui com impaciencia as cartas de Noruega.

As de Dantzich dizem, que o Czar se acha com alguma indisposição, que lhe fará ausentar alguns dias a jornada que determinou fazer para estas partes.

Os Confederados de Polonia perdoem em não querer entrar em ajuda a S. Mag. mas que os Saxones evacuem o Reyno; & continuão em continuar a camo pelas maldades contra aquellas tropas.

Monf. Engelbrecht Chancelier de Suecia chegou a esta Cidade, & foy que traz os poderes necessarios de S. Mag. Sueca, para tratar humo paz geral com os Aliados; mas pertubado sempre que e n lugar de Brunsuica, se nomee para o conselho das embaixadas esta Cidade, Dantzic, Lubeque, ou Breslavia.

GRAN BRETANHA.

Levres 1. de Mayo.

A Proposta para conciliar as fellezas dos Parlaamentos por tres po de seis annos, foy lida antehontem a terceira vez na Camara dos Senhores. Os Terys fizeram ainda alguns esforços para a receber, mas inutilmente; porq com a pluralidade de 69. votos contra 16. se resolveo que seria approvada, & remetida aos Comons. Os votos no mesmo dia passãõ, & convirão os Senhores a proposta de accusar pelo crime de lesa Magestade os Condes Marichal, Sraford, Southese, Pamure, & outros, no caso q no tempo prescripto se não venho entender a justiça. Houvem havendo os Comons recebido a proposta passada pelos Senhores, para prolongar as sessoes dos Parlaamentos, a lerão logo, & se levamos hum grande debate entre os dois partidos, que allegarão quasi as mesmas razões que se haviaõ dito já na Camara alta. Monf. Lechmere, foy hum dos que se oppuzio contra ella; mas Monf. Stanhope Secretario de Estado lhe rebatto o seu discurso, & se resolveo a pluralidade de 276. votos, contra 155. que se leria segun ta vez na terça feira seguinte.

Allegra-se que a viagem de S. Mag. a Hannover se fará sem duvida, & que dará parte delte designio ao Parlamento a primeira vez que for a elle, dar a algum dos actos o seu contentimento Real. As equipages de D. Luis de Cunha, Embayzados de Portugal, chegaram já a esta Cidade. As noticias de Escocia dizem, que humo partido do Reyno de Manogue, que está de guarnição em Sterling, tomou algum gado nas terras de Mac Gregory, cujos vaíllos em sua defensa vierão ás mãos com elle, & houve felleza, & morte de parte a parte. Continuo em vir para Edinburgo prisioneiros varios labradores, que estavam detidos em Inverness, & Aberdon. O Lord Glenary le vey' sobre del' a obediencia, & o Conde de Scafort offerece que se renderá, & entregará as armas dos seus vaíllos. O Ge-

neral Cadogan continúa em ir desarmando os soblevados, & mandará hum destacamento ás Ilhas de Seikia, & de Lewiz para fazer o mesmo com os que alli se refugiaram.

FRANCA.

Pariz 11. de Mayo.

NÃO se podem penetrar as ideas da Corte, porque ao mesmo tempo, que se fez huma reforma de 25 U. homens, se enchem em Arrazos os Armazens de toda a sorte de munições em tanta quantidade, como se estivessemos na véspera de huma guerra. Os Capitães a quem se não acharem completas as companhias na mostra geral, que se hade passar a 15. deste mez, perderão os postos. Continua-se sempre a dizerte, que se fará campar a Cavallaria entre Cambrai, & Valenciennes, & a Infanteria na planicie de Lens. Diz-se ao presente, que a esquadra de Toulon passará ao Oceano. As galeotas de bombas que se ajuntarão a esta armada estão preparadas, & em estado de se fazer à vela. Estão em marcha 30. batalhoens da Alsacia para as fronteiras de Hespanha; & de Bayonna marchaõ para Alsacia seis Regimentos velhos, mandados pelo Marquez de Ambre, irmão do Duque de Arpajou. Das tropas que marchaõ para Guena, Languedoc, & Provença, será General o Duque de Berwick. Estes dias passados mandou o Duque Regente entregar dous milhoens para pagamento dos Mosqueteiros, guardas de corps, & outras tropas da Casa Real, como tambem a outras pessoas que fornecerão algumas cousas para ella.

Monf. Forster, que se salvou da prisão de Londres, passou por esta Corte, donde logo continuou a sua jornada para Avinhão a fallar ao Pretendente. S. A. Real continua nos remollos para o acha que que padece na villa, & sem embargo de experimentar pouca melhora, não deya de despachar com a mesma applicação. A disputa dos Duques com o Parlamento se augmenta todos os dias, & como de novo se poz em campo a Nobreza fazendo hum treaty no corpo, se recea que destas differenças nação inimizadas, que pertirbem muito o sossego do Reyno, principalmente continuando o Duque Regente em não decidillas: entre tanto o Duque de Richieu vay padecendo a prisão da Bastilha, não se podendo findar a sua causa, sem que ellas se accomodem.

HESPAHHA.

Madrid 21. de Mayo.

O Senado desta Villa celebrou tambem as Exequias do Rey Christianissimo em 17. do corrente no Convento de S. Domingos o Real, em que celebrou de Pontifical o Bispo de Origuella, & fez a oração funebre o P. Manoel Antonio Frias da Companhia de Jesus. O Marquez de Badilho Corregedor desta Villa em virtude da faculdade que lhe confuzio, tem arrendado os direytos da entrada das portas desta Corte com augmento de 20 U. patacas cada anno, sobre o preço que produzirão por administração, & se espera conseguirá as mesmas ventagens no arrendamento, que hade fazer das rendas Reaes.

Tem-se remetido a Cadiz húa somma consideravel de dinheyro, para que os navios destinados ao socorro do Pontifice se fação à vela com a mayor brevidade para Cartagena, onde se haõ de juntar com a esquadra das galés. O Marquez de Mirabel foy nomeado por S. Mag. Cat. Tenente General dos seus exercitos, com lugar no Conselho de guerra. Ao Conde de Blacencia, por alguns receyos que se tem da inquietação do seu genio, se mandou sair do Principado de Catalunha, com ordem de se apresentar em Salamanca, dando caução de 20 U. ducados à sejurança da sua obediencia.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Junho.

POR cartas de Pariz se tem a noticia de haver chegado àquella Corte o Senhor Infante D. Manoel. Terça feyra chegou hum Poltilhaõ da Corte de Roma despachado pelo Marquez de Fontes Embaxador de S. Mag.

A Relação das prodigiosas appareças, & successos espanhosos, vistas neste presente anno, & nos fins do passado, em diversas partes do Mundo, se achará onde se vendem as gazetas.

Tambem se achará a primeyra Relação da India com hum Prologo para os curiosos, em que se dá razão porque se tornou a reimprimir.

EM LISBOA, Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag. Cath.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 13. de Junho de 1716.

POLONIA.

Vila 12. de Abril.



CONGRESSO que aqui fizeraõ os Senadores, & a Nobreza de Lituania, se separou já, partindo desta Cidade para Grodnovia o General delle Decade, & o Marichal da Confederaçõ. Resolveo-se nelle, que se fará huma convocação geral em toda a Lituania, para se ajuntarem os Estados, & Nobreza em 15. de Mayo proximo, para que cada hum per si venha dar juramento de obstar inteiramente a confederaçõ. Assentou-se em destacar 50. homens para engrossar o poder dos Confederados de Polonia, fazendo antes de partir juramento de guardar a confederaçõ. E nomearáõ-se dous Prelados, & seis Nobres por Deputados para irem fallar com S. Mag. & pedir-lhe I. a evacuaçõ das tropas Saxonicas, II. a cessação da cobrança das contribuiçõens, III. a satisfacção dos danos causados pelos Saxonios, IV. a evacuaçõ de todas as Praças que occupaõ, com a restituicção da artilheria que dellas tiraraõ, V. a convocação de huma Dieta do Reyno, VI. a restituicção dos bens dados à Princesa de Neuburgo, VII. & a liberdade de todos os Polacos que se achão presos, ou postos em arresto.

Varfema 24. de Abril.

As partidas dos Confederados continuão as suas entradas nos redores desta Cidade, levando presos todos os Saxonios que encontrãõ, o que obriga a fazer huma vigia muy exacta à companhia que aqui ficou dos Generaes-hollens do Rey para se poder livrar de todo o sobresalto, & lhe chegou hum reforço de algumas tropas Saxonias, que forãõ aquarteladas nestes arrabaldes. O Primaz mandou hum Deputado ao Marichal da confederaçõ, exhortando-o a contribuir o ajuste destas differenças, promettedolhe a saída das tropas Saxonicas, & a convocação de huma Dieta geral, mas depois se teve aviso que estas proposições não fizeraõ nenhum effeito, por se não haver nomeado ainda em que se ditas tropas se rem fãõ, nem si las haverem evacuado a Fortaleza de Zamocita, persistindo os confederados sempre na sua teima de não entrarem em nenhuma parle; antes de ver o Reyno livre de tropas estrangeiras. Assim continuãõ as hostilidades, & de maneira que o Gen. Pandur estava como sitiado junto a Koppol, o que o obriga a por em a artilha para fazerem o Duque de Saxonia-Weissenfelds junto a Zolkies, levando consigo os viveres, & forrages que havia ajuntado nos Mosteiros, & quintas da Nobreza; custando-lhe grande trabalho o fazer esta retirada, pelo muyto que o incommodaõ nella os destacamentos dos Confederados.

As cartas de Leopold de es. dizem, que assim como os Saxonios se apartaõ dequelle Cidade, e continerãõ os Confederados em mayor numero; se se aquartelarem nos arredores, & fazendo entrar muita gente da sua pouca posse, com o pretexto de com praõ provimentos, se afileitarem esta das portas sem offender a alguma, por não haverem encontrado resistencia. Puzeraõ nella por Governador o Senhor Rubinsky, Marichal da Confederaçõ do Palatinado de Cracovia, & marcharão depois contra o Castello, onde se achavaõ o grande General do exercito da Coroa, o Arcebispo de Leopold, & alguns outros Senadores começaõ a abrir as portas com machadões, & com esta occasião se obrigãõ a lhes dar seguranças, de que não farãõ nenhuma em prejuizo da Republica, mas dos Confederados. Tirãõ depois do Armazem seis peças de canhão, que fizeraõ marchar com duas destacamentos grosso para Zolkies, a fim de acometer os Saxonios, os lhos cortar os abastoyas. Debar rãõ huma partida entre Dombrowo, & Tarnowo, & outra para a cidade de ham. Com o boy, que daqui se mandava para o corpo de gente que manda o General Milkan. Esta guerra quasi civil, tem aruinado lastimosamente este Reyno, & os Payzaos se achãõ em estado de tam miseravel, que fris mil moradores da Província de Polabia, não podendo já subsistir por causa da vexação em que os puzeraõ as contribuições para os dous partidos; tomãõ a resolução de se estabelecerem em Mohila, com prejuizo gravissimo da Nobreza.

De Outubro humano: goa de Mosch 23. de Abril.

A Nie-hontem 23. de Abril pelas 7. horas da manhã, havendo feito huma precipitada marcha o Brigadeyro Buide com hum destacamento de 600. até 700. homens, cabio de repente sobre hum corpo de mil Suecos, que se achava fortificado em Mosch, com tres ordens de palissadas; & com tanta resolução, & vigor os combateo, que depois de hum choque muy disputado os constrangeo a fugir desordenadamente, tomndolhes o importantissimo Almazem que tinhaõ feito de todas as prezas, & saço deste Reyno; do qual depois da victoria repartio a cada hum dos interessados o que os inimigos lhes tomáraõ. O Coronel Talcembergh, que era o Cabo dos Suecos, ficou morto no campo com 120. Soldados; o Tenente Coronel Rudedschwert, 1. Commissario, 5. Capitães, 7. Tenentes, 2. Alferes, & 530. Soldados, ficáraõ prizoneyros de guerra. Da nossa parte se contaõ 80. entre mortos, & feridos. Meya hora depois chegáraõ 500. cavallos Suecos em soccorro dos vencidos, que tambe m foraõ postos em fugida pelos vencedores. A repetição de successos tam insaufitos, os obrigaõ a largar Christiania, accretentandolhes a sua conternação, o não saber por onde poderãõ recullher e a sua patria, em razão de se achar em Frederickstadt o exercito Dinamarquez já forte de 13000. homens, occupando todas as passagens, para que se não possa salvar nenhum; com que se entende, que este Reino será o cemeteterio de todos os Suecos, que nelle entráraõ. S. Mag. Sueca ha quinze dias que se setiron para os seus Estados com 30. cavallos, & a pena de considerar o seu exercito perdido, por ver todos os rios já abertos, & pedir a esperança de lhe poder chegar a atelharria que esperava de Gouemburgo.

A L E M A N H A.

Viena 2. de Mayo.

E Spera-se com impaciencia a voka do correyo de Constantinopla, com a resposta da resolução do Graõ Senhor sobre a paz, ou a guerra; & assegura se que Mól. Fleischman, tem ordem para declarar a guerra em nome de S. Mag. Imp. no caso que a Corte Otomana não queira ceder da continuacão da guerra contra Veneza. Entre tanto os Turcos trabalham com preza nas fortificações de Tenuffvas; & o General Tige, que he o Commandante em chefe das tropas Imperiaes na Transilvania, escreve que apertãõ muyto as vassallos de Valaquia; para contribuirem para a despeza desta guerra, mandando prezos para trabalhar nas obras da sobredita Praça, todos os que não tem meyo para pagar este subsidio. Tambem o mesmo General dá por noticia, que se esperava em Belgrado o Graõ Vizir, para formar o exercito Otomano, que consiste e se allegura consistira em 30000. homens. Da nossa parte se haõ de fazer até 19. do corrente dez campamentos em Hungria, & Transilvania; o primeiro junto a Wersh à ordem dos Generaes de Regal, & Lancken, o qual se compoz dos Regimentos de Straticemberg, Haslinger, Gouentem, Maximiliano de Stareckberg, Bevers, Lancken, Gransfeld, Principe Eugenio, & Wartenbergh. O segundo será pequeno à ordem do Brigadeyro Hochberg junto a Onosh, & será composto dos Regimentos de Contrewart, Cerdova, & Morria. O terceiro junto a Fetuswatscho, dos Regimentos de Montecuculi, & Hohenzolern; à ordem do Coronel, ou Brigadeyro Saltzer. O quarto junto a Fvock, à ordem dos Generaes Lessicholz, Graven, & Bonnewal, & consistira nos Regimentos de Harrack, Lettelholz, Bonnaval, & Graven. O quinto junto a Noetich, formado com os Regimentos de Beger, Regal, Lorena velho, Lorena novo, Duxlach, Haumada, Matulli, Haumover, Darmittade, Joã Palfy, Crona, Rabutin, Barcsch, Jorger, & Galber. O sexto junto a Baja à ordem do General Harrack, composto dos Regimentos de Geschwind, Wismenberg velho, Principe Fiderico, Trautsoe, Falkenstein, Morigni, Schomborn, Hautois, Lobekowitz, Principe Emanuel, & Patée. O sétimo junto a Segedin à ordem do General Weterani, & se compoz dos Regimentos de Niculao Palfy, Principe Alexandre, Newburgo, Alban, Saint-Amous, Spleny, & Esterhaly. O oytavo junto a Esseck, composto dos Regimentos de Heitler velho de Daun, Wallis, Alcandee, Faber, Carraín, & Welz. O nono

junto a Cezonrada á ordem do General Wiazd, & constará dos Regimentos de Meny, Wi-
asd, Eberzseny, Nadasti, & Babozkay. O decimo, & ultimo em Transilvania, com os Re-
gimentos de Virmoad, Braun, Starremberg-Otto, Newburgo, Steinyille, Wehien, & Breiner.

O Principe Eugenio de Saboja passou moites dias no dia 16. do passado sobre as margens
do Danubio a dez companhias do Regimento ve. ho de Lorena, que chegaram a esta Cidade, &
proseguirão logo a sua marcha para Hungria. Todos os Officiaes que aqui estão, receberãõ
ordem para pallas a incorporarse tem den. ora alguma nos seus Regimentos. No mesmo dia
deu o Imperador audiencia publica à Univeridade de Vienna, respondendo em Latin a
humã pratica muito eloquente, que o Reytor della lhe fez na mesma lingua, sobre o nasci-
mento do Archiduque seu filho, & de noyte coou em casa da Imperatriz sua mãy, com a Se-
renissima Duqueza de Wolfenbutel sua sogra. A 17. esteve em conselho sobre os negocios
da conjuntura presente. O Archiduque foy conduzido à presença da Imperatriz sua mãy,
que foy a primeira vez que o vio, sem embargo de se haver já levantado na sua camera dei-
de 14. A 18. esteve tambem em conselho o Imperador, & deu a investidura do Principado
de Saxonia-Lauenburgo (ha 17. annos retido na administração Imperial) ao Barão de
Huldeberg, Enviado extraordinario del Rey da Grã Bretanha, como Eleytor, & Duque de
Brunswick, & Luenburgo, declarando, o Vice-Chancellor do Imperio na sua reposta, & *Sal-
vo peritus. O capituloque juribus.*

No mesmo dia fizeram juramento de omenagem nas mãos do Conde Ludolpho de Zin-
zendorf, Camareyro mor do Imperador, 20. Camarillas destinados ao serviço do Archi-
duque, dos 43. que S. Mag. Imp. criou de novo, que são os seguintes. O Principe Claudio de
Ligne, os Condes de Dietrichsteim, Collovrat, & S. Croce, D. Fernando Pignatelli, os
Condes de Lamberg, Paar, Hohenfeld, Villa Franqueza, Thun, Trautson; o Marquez de Gal-
lati, o Conde Francisco Antonio de Liechtensteyn, o de Souches, D. Joseph Carracciolo, o
Conde Jergber, o Principe Rio de Saboja, o Marquez de Valparazzo, os Condes de Rosen-
berg, Thurn, & Walsalina, o Rhingrave Henrique, o Marquez Pancagheri, o Conde de
Kinsky, Dom Francisco de Lanuza, & Gillaberth, os Condes de Nostitz, Fridagh, Nimitsh,
Titheym, Proskau, Anselmo de Schomborn, Francisco Eitethazi, de Salzbargo, Colatto,
& Strerach, o Barão de Gilleis, o Senhor de Stubenberg, os Condes de Lamberg, Hamilton,
Fugger, Suelberg, & Weillenwolff.

Em 30. houye Conselho secreto, em que S. Mag. Imp. assistio. A Imperatriz Amalia, a
Archiduquezas suas filhas, & a Duqueza de Wolfenbutel juntãõõ em casa da Imperatriz
mãy. De tarde esteve o Emperador nas Vesperas solennes dos Apostolos S. Felipe, & S. San-
tiago, assistido de todos os Cavalleyros do Thuzão, & hontem assistio tambem em publico à
leita na sua Capella Imperial. Falla-se que por ganhar mais os animos dos Hungatos, os ad-
mittirá S. Mag. Imp. & proverá em todos os cargos, & empregos das Provincias hereditarias,
como se follem naturas dellas, & todos receberãõ as chaves douradas da mão do mesmo
Conde Camareiro mor. Dilcorre-se que o Imperador proverá o governo do Ducado de Si-
lezia ao Duque de Wolfenbutel-Blanckenberg seu sogro. O Expresso que se despachou
este Principe com a noticia do bom successo da Imperatriz sua filha, & nascimento do Ar-
chiduque seu neto, foy agradecido por S. A. Serenissima com mil ducados de ouro.

S. Mag. Imp. conforme se tem alientado fará neste verão humã romaria à milagrosa Im-
gem de N. Senhora de Maria-zell, para lhe offerrecer hum menuo de ouro do peso de 18.
libras, & 13. onças, que he o mesmo que pezava o Serenissima Archiduque ao tempo do seu
nascimento, como se tinha prometido à mesma Senhora.

Os Ellados de Bohemia resolverãõ na sua Dieta fazer hum presente de 12 U. ducados à
Imperatriz, o qual lhe será apresentado pelo primeyro Senador da Cidade de Praga.

O Embayx. de Veneza, o Cardeal de Saxonia-Zeyra, & o Nuncio de S. Santidade, forãõ a
Palacio hum depois de outro a dar os parabens à Serenissima Duqueza de Wolfenbutel, do
nascimento do Archiduque-sea nota. S. A. recebeu ao Embayxador dando-lhe ou tres passos
na Camara em que lhe fallou, & se sentirão em duas cadeiras de espaldas iguaes, de veludo
caravelã com franjas de ouro, mas S. A. teve o melhor lugar, & pediu ao Embayxador lo-
beillo, o que elle fez; mas depois do primeyro cumprimento se descobriu, & assim ficou. Na
visita

vizita do Cardenal se obseeyou que S. A. deuzcinos, ou seis passos na amecamera para o receber, & se sentião em cadeiras de braços, em consideração de haver o dito Cardenal nacido Principe do Imperio.

Os Venezianos pelo tratado concluido com o Emperador, se obrigão a lhe dar cinco milhoens de ducados na primeyro anno da guerra contra os Turcos, & continuar a pagar lhe quatro milhoens cada anno em quanto ella durar. A Republica de Genova contribuirá com dois milhoens de patacas para a campanha deste anno.

Hamburgo 8. de Mayo.

O Principe de Kouraxim chegou a esta Cidade Sabbatho passado, & daqui irá fallar ao Czar seu amo, que se acha perfeitamente restabelecido da sua indisposição, & affistio a 29. de Abril ao bayle que El Rey de Polonia deu naquelle dia em Dantzick, donde S. Mag. Craxiana deve partir segunda feyra para estas partes. S. Mag. Poloneza volta a Varsovia, & começou a Monf. Manteuffel por seu Ministro para acompanhar ao Czar.

As tropas Russias que estão em Pomerania, & Mecklenburgo conforme se diz, não passarão a Zelanda por Hollacia, & serão transferidas por mar, mas ainda não tem ordem para a marcha. Neste instante recebeu aviso o Residente de Dinamarca, de Gluckstadt onde S. M. Dinamarqueza se acha, de haver chegado àquella Cidade hum Expresso de Noruega, com tres dias & meyo de jornada, & a noticia de haverem os Dinamarquezes desalojado os Suecos de Mosch, com grande perda de gente, & que os Suecos perdêrao tantos cavallos, que se vendem a cruzado cada hum. Que depois deste choque se ajuntárao os Suecos, que andavao divididos, em hum corpo junto a Christiania, para fazer cara aos Dinamarquezes, que estão acampados em tres corpos, em distancia de meya legoa do seu campo, hum de 7 U. homens mandado pelo General Luzaa, outro de 4 U. homens á ordem do Conde de Sponeck; & o terceiro de 4 U. homens, & por seu Cabo o Brigadeiro Budde.

Escreve-se de Suecia, que a esquadra que se arma em Gottemburgo, se acha prompts a fazer a vela; que a que se armava em Carelsroon, se fez já ao mar, & appareceo á vista de Ruden; & que o Principe hereditario de Hallsia-Cassel passára já de Carelstadt a Stockholm com a Princesa sua Elpota.

Falla-se em fazer da Praça de Wismar huma Cidade Imperial, demolindose as suas fortificaçoens, para o que mandou ante-hontem ordens S. Mag. Dinamarqueza; o que tendo assim, parece se não entregará ao Duque de Mecklenburgo como se dizia.

O Czar mandou segurar a S. Mag. Dinamarqueza por hum Expresso chegado a Gluckstad, for falla a noticia de pertender alguma cousa daquella Praça, antes desapprovava o procedimento do Principe Requin seu General, porq̃ não desejava outra cousa mais que observar interiormente todos os pontos da sua alliança. Escreve-se de Petersburgo, que os gelos começados a desfazer, & convertidos em montanhas, impedem a saída da esquadra Russiana que está em Revel. Tambem se achão 45. galés Molcovitas nas Dunas de Libau, com 8 U. homẽs embarcados para passar a Scandia. O Czar faz fabricar em Petersbourg huma Cidadela, que determinava guarnecer com 100. peças de artilheria, & dizem que para fazer o porto capaz de ter da a sorte de navios, se hade profundar aquella bahia 36. pès de altura.

A bagagem del Rey de Prussia chegou já a Sretim, & se espera alli S. Mag. brevemente; porque se tem noticia, que o Czar de Moscovia, que tem ajustado fallar lhe naquella Cidade, particularmente Dantzick em 6. do corrente. S. Mag. Craxiana passará dali a Aquisgran, para usar do beneficio dos banhos daquella Cidade, que os Med. cos dizem ser os mais uteis á sua queiza.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 11. de Mayo.

O Infante D. Manoel irmão de S. Mag. Portugueza, que chegou de Haya a esta Cidade ante hontem á noyte, foy hoje divertido pelo Conde de Koningteck Governador destes Estados com hum sumptuoso banquete, & magnifico bayle, & á manhã partirá para Pariz. Tambem o mesmo Conde fará brevemente jornada para a mesma Corte, onde

117

onde vay residir como Embaxador extraordinario de S. Mag. Imp. porque segundo as ultimas cartas de Viena, estava prompto a partir para estes Estados o Marquez de Fried. Com as cartas que hontem chegarão de França se divulgou a voz de se haver descoberto em França hum partido contra o Duque Regente, o qual havia seyto chamar à Corte algumas tropas para evitar qualquer designio que possa quere-se executar.

Lila 8. de Mayo.

Mons. Thifquen, o Visconde de Vooght, & o Cavalleyro de Heems Deputados de Sua Mag. Imp. & Catholica para regular os limites das fronteiras com a Coroa de França, continuão nesta Cidade as suas conferencias na Casa do Senado, tres, ou quatro vezes por semana, com o Marquez de Bernieres, & Messieurs Doujat, & Godefroy Deputados del Rey Christianissimo, os primeyros celebrarão Domingo passado com grande pompa a festa do nascimento do Archiduque, & derão hum jantar magnifico aos Deputados de França, & a 50. Cavalheyros, & Damas de distincão desta Cidade, com hũs agradavel musica, ajuntada a toda a sorte de instrumentos, que tocarão em quanto se deriverão na mesa. De noyte se alumioõ toda a sua casa interior, & exteriormente, com huma grande quantidade de tochas de cera branca. Expuzerão-se os retratos de SS. MM. Imperiaes reynantes, debaixo de hum rico docei: fizeraõ-se duas fontes de vinho de Borgonha para o povo, tocando-se entre tanto a turnos trombetas, & atabales. Depois houve hum bayle, a que concorreo huma grande affluencia de gente, que durou toda a noyte, lançando-se continuamente foguetes do ar, & outros arrefactos de fogo para divertimento. Distribuirão se licores, vinhos, doces, & refrescos de todas as sortes em quantidade; & todos os Senhores, & Damas tirarão naquelle dia o luto, & se vestirão magnificamente de gala.

A 6. partirão daqui para Bruxellas os ditos Deputados, para dar parte ao Conde de Koningseck do successo das suas conferencias, & voltarão brevemente com intracções novas para continuar a sua incumbencia.

Avista-se de Donckerque que todos os dias sabem, & entraõ naquella Cidade Navios pelo novo Canal de Mardyck, na mesma fórma que pelo Canal velho; & q̃ com as esclusas que se hão de abrir, poderá ter dentro no tempo de dous mezes 24. até 26. pés de profundo, & será huma abra, & porto muy seguro, & a Cidade mais defensavel que antes da sua demolição.

GRAN BRETAÑA.

Edimburgo 9. de Mayo.

Por hum Expresso despachado pelo General Cadogan para a Corte, que passou honrada por esta Cidade, se teve a noticia, de que os Sublevados desesperados já de assistencias estranzeiras concorrem de todas as partes a render-se, & por se na obediencia de S. Mag. que o Senhor Donal do Macdonald havia escrito da Ilha de Skia ao mesmo General, que elle se queria submeter, & mandava dous irmãos seus a Invernessa, para fazorem o mesmo per si, & por elle; & que tambem ordenava aos seus vassallos se rendessem, & entregassem as suas armas, se lhes pedissem; que os Senhores Lockreal, Appin, & Keppock, se vierão render a Inverlochy. Com que o General depois de haver leyto varios destacamentos para as Ilhas Oribidencas, havia dado ordem, para se separarem as suas tropas, & marchara para Aberdeen, onde chegara, & alli recebera carta do Coronel Clayton escrita de 1. do corrente, com a noticia de que todos os sublevados, que estavaõ na Ilha de Scia, se tinhaõ entregues a mercaderes das suas armas, & que o Coronel Cholmeles se havia feyto à vela com o seu destacamento para as outras Ilhas, onde os sublevados desejavaõ já fazer o mesmo. Não se tem noticia do successo de hum destacamento de 400. Infantes, & 60. Dragons, que se mandarão a Rosshire contra os sublevados que habitaõ no alto das montanhas, que repetião os seus movimentos para esta parte.

Os tres navios que ultimamente foram às Ilhas de Lewis, & Scia, não levarão armas, nem municoes aos sublevados como se tinha dito, mas foram só para levar os que quizessem embarcar, & não submeterse ao governo presente, & com effeito se embarcãõ nettes navios

muytas pessoas. O Conde de Seaford, dizem se embarcou para França. O Conde de Kenton, que tambem era humo das cabeças dos sublevados com 23. pessoas de distincão, entre as quaes se nomeou o Lord Pittligo, & varios Cavalheynos do appellido de Gordon, vassallos do Marquez de Huntley, se embarcárao em Bamf, & se fizerao à vela, tem que se saiba o rumo que tomárao, ainda que huns diseorrem que foraõ para França, & outros asseguraõ que para Suecia, deseñando empenhar a quelle Rey em querer mandar soccorrer a Escocia o partido do Pretendente.

O Conde Marichal que na ausencia do Conde de Mar, & do General Gordon, ficou mandando as tropas dos sublevados, depois da chegada dos tres navios, ecreveo cartas circulares a todos os Cabeças do seu partido, & a varios Senhores dos que ainda existem, do ultimo designio, exhortandoos a submeterse por algum tempo, até se lhes ordenar que tornassem a unirse ao Estandarte do Pretendente seu armo, que se não deuseyava de procurar caminhos de vir soccorellos, & libertallos. O Lord Glegary havendo recebido humo destas cartas, a mandou logo ao General Cadogan, que no mesmo instante a remeteo à Corte. Este Lord depois de se haver rendido tem descoberto ao General segredos de grandissima importancia, pelo que lhe deo a permissaõ para debayzo da sua palavra passar a Blair a falar com o Duque de Athol, porque confiado na sua amizade tomou o partido de renderse.

Londres 16. de Mayo.

A Ssegura-se novamente que El Rey passará a Alemanha este verãõ, & que SS. AA. Reaes se deterãõ a mayor parte delle em Hamptoncoart, onde se farãõ acampar as tropas da Casa Real, & outras junto a Parque, para mayor segurança das suas pessoas em quanto alli se detiverem. O Conde de Rothes, que assignalou muyto o seu zelo contra os sublevados de Escocia, foy nomeado grande Commissario, para representar a pessoa de S. Mag. na assemblea geral daquelle Reyno, que brevemente se deve ajuntar em Edimburgo para, onde elle já partio.

O Secretario do Czar de Moscovia, que serve com o seu Embayxador, que reside em Hollanda, chegou aqui com humo commissãõ, que se lhe entregou da parte de Sua Mag. Czariana. Falla-se de hum tratado de commercio, que se intenta entre os Reynos da Grã Bretanha, & os Estados de Brunswick, & Lunemburgo, cujo projecto se remeteo aos Commissarios do Commercio para o examinareem. O poder de S. Mag. Britanica em Alemanha, com os novos Estados de Saxonia-Lawemburgo, em que agora foy investido pelo Emperador, ser à dos mayores entre os Principes do Imperio.

A proposita do Parlamento septenario se leo a 6. do corrente na Camera dos Commons, que a approvou, sem nella fazer mudança alguma; & a 7. se leo terceyra vez, & depois de muytos debates foy approvada com a pluralidade de 264. votos contra 121. & se ordenou que se remetesse aos Senhores. Monf. Jessop apresentou na Camara dos Commons huma proposita para obrigar os Catholicos Romanos a fazer huma declaração de todos os bens de raiz que possuem, para se registrarem, & contribuirem com os dous terços das suas rendas para se pagar huma parte dos subsidios, que se acordárao a S. Mag. para extinguir a presente Rebelião, & foy lida com effeyto na Camara, a qual ordenou se formalles outra proposita, para se nomearem Commissarios, com ordem de se info marem de todos os bens, que se confiscárao no tempo desta sublevação por crimes de lesa Magestade; & do valor de todos os bens immoveis possuidos por Papistas recusantes, & outros que se tem applicado a uses supersticiosos.

Tem-se apresentado varias peticoens na Camara dos Commons contra a proposita do Parlamento septenario; & alguma foy regeita logo, por causa da muyta liberdade das suas expressões: o que houve mais notavel nesta occasião, he ajuntaremse alguns Torys aos Whigs para fazer passar a proposita; & outros Whigs sustentarem os Torys para a fazerem regeitar; & entre estes Monf. Lechmere Ministro da Junta secreta, querendo mostrar com expelloes muy fortes ser contra a liberdade da nação.

A noyte passada pelas 11. horas da noyte fugiraõ da prizão de Newgate o Brigadeyro Guilielmo Macxinsolch, Joãõ Macxinsolch, Carlos Wogan, Jayme Talbot, & outros cri-

minhos da presente sub'veração, sem que o carcereiro nem os guardas o podessem impedir.
O Conde de Pezborough voltou outra vez deste Reyno para a Corte de França.

FRANÇA.
Paris 18. de Mayo.

Espera-se nesta Corte o Duque de Roquelaure Governador de Languedoc, varios Governadores, Tenentes Reaes, Intendentes, & outros grandes Senhores de diversas Provincias, como tambem os Governadores das Praças fronteiras de Flandres, Alsacia, Provença, & Delphinado, convocados todos por ordem do Duque Regente, para darem os seus pareceres em hum grande conselho de guerra que S. A. Real determina fazer sobre o numero de tropas, que he necessario conservar, fortificaçoens, almazens, & mais cousas pertencentes à guerra, que se devem prevenir, para pôr as nossas fronteiras em estado de não recear nenhuma invasão repentina; entendendo que só desta maneyra se pôde fazer davel a paz nesta Monarquia; & querendo tambem ao mesmo tempo reformar muytos abusos, que se tem introduzido no serviço da guerra.

Falla-se em que ha huma emoção nas nossas Provincias meridionaes, a respeito dos tributos da Decima, & Capitação que se continuão; & em fazer algumas mudanças de Governadores, & guarniçoens.

O Marchal Duque de Berwick governará em lugar do Duque de Roquelaure a Provincia de Languedoc, & ao mesmo tempo a de Guiana, fazendo a sua Residencia em huma Cidade no meyo das duas Provincias; & com elle servirão com os postos de Tenentes Generaes os Marquezes de Surville, & de Sully. O Marchal de Montrevel que governava Guiana, passará ao governo da Alsacia. As tropas tambem se mudão de hum a para outra Provincia; & de todas as de Cavallo se diminuirão finco por cada companhia, & os Sargentos mores de todos os terceiros esquadroens, assim de Dragoens, como de Cavallaria ligeira. Alguns dizem que a intenção de S. A. Real nesta mudança das tropas, he querer aliviar algumas Provincias menos opulentas.

Tem se passado ordens para que todos os Officiaes militares seiaõ pagos de tudo o que lhes deve, o que já se começou a executar, com ordem de que todos marchem logo para os seus Regimentos.

O Barão de Spaur Embayzador extraordinario del Rey de Sarcia fará a sua entrada nesta Corte a 17. do corrente. As tropas de Piemonte marcharão já para a costa, para se embarcarem, sem, & passarem a Sicilia.

HESPAÑHA.
Madrid 18. de Mayo.

Mons. Aldobrandi Ministro do Pontifice, partio para Cadix com o pretexto de dar calor aos aprestos, & sahida dos seis navios que El Rey destinou no serviço de S. Santidade contra os Turcos, & de armar hum de 400 toneladas, & 80. peças, que o Marquez de Sannago offerreceo para o mesmo serviço, prometendo entregar deus mizes à fidei culta. Emende se que se embarcará nelles para Italia; & que deyxta encarejada a huch sobrinho Abba de a incumbencia de receber os ordens de Roma.

As 4. galés destinadas ao mesmo socorro sahirão de Carragena para Genova, acompanhadas por D. Baltazar de Guerau, filho do Duque de Narara defuncto; ellas se hão de jurar deus as Pontificas, & pôr as mesmas bandeiras, para evitar a competencia do lugar.

Baxou decreto de 9. May, ao Conselho de Indias, para que se busquem os Brevets, & Cédulas que em outras occasiões se despacharão para a repartição de hums sabidos autorizados pelos Pontifices, sobes as sendas Ecclesiasticas, Seculares, & Regulars da America; para que sirvaõ de exemplo, ao que presentemente se espera conseguir.

O Marquez de Malpica que estava casado com a filha do Conde de Alcañices faleceu hoje sem successão, & passa a da sua Casa a seu irmão o Marquez de Mirabel.

Por decreto de 17. do corrente se assignou volarcom 36. Mds. com a sua Corte ao Realto de

10. de Junho, & assistir El Rey no dia 11. na procissão de Corpus, & que nos seguintes parlarão com o Principe, & Infantes ao sitio del Pardo onde assistirão algum tempo.

O Embaxador de Portugal Pedro de Vasconcellos de Sousa celebrou o nascimento do Infante D. Carlos, filho segundo de S. Mag. Portugueza, com tres dias de luminarias, & armonias de atabales, haboazes, flautas, rabecas, & trombetas, lançando cada noyte ao povo as tochas das janellas, & em hum dos dias fez representar huma comedia, em que entreverão todos os Ministros estrangeiros, & muytos grandes da Corte em hũa das suas antecamaras, que estava adornada com a mayor magnificencia, & huma loa feyta em obsequio do mesmo nacimiento.

PORTUGAL. Lisboa 13. de Junho.

S Abbado passado 6. do corrente se celebraraõ em Palacio os annos do Serenissimo Principe do Brasil, concorrendo toda a Nobreza da Corte vestida de gala a beijar a mão a S. Mag. & a Sua Alteza.

No Domingo 7. se fez a cerimonia de pôr os Santos Oleos ao Senhor Infante D. Carlos, a qual administrou o Eminent. Cardeal da Cunha, Capellaõ mór de Sua Magestade, assistido do seu Cabbido, & de tres Bispos, que foraõ o de Leyria nomeado Arcebispo de Evora, o de Angola, & o de Tagaste, todos vestidos em habitos Pontificaes. Começou a pôr em ordem o acompanhamento pelas quatro horas da tarde no quarto da Rainha N. Senhora com esta ordem. Em primeyro lugar os Porteyros das mailas, a que se seguiaõ os Reys de armas, Hanautos, & Passavantes, todos com as suas cotas de armas; seguia-se logo toda a Nobreza que era em grande numero, depois os Criados da Casa Real, & ultimamente os grandes. Continuavaõ logo o Senhor D. Miguel levando o sal, o Duque D. Jayme o malla-paõ, o Marquez das Minas D. Antonio de Sousa o cirio, o Marquez de Fronteira a *Vestim candidam*, & o Marquez de Cascaes D. Luis de Castro as toilhas. Em ultimo lugar vinhaõ o Senhor Infante D. Antonio, & a Senhora Infante D. Maria, irmão, & filha de S. Mag. que foraõ os padrinhos do Senhor Infante D. Carlos, ao qual trazia nos braços D. Christovão Joseph da Gama, irmão do Marquez de Niza, & Vedor da Casa da Rainha N. Senhora, que por esta de semiana substituiu o lugar do Duque do Cadeval q se acha doente, a quem como Moademo mór da Rainha N. S. tocava esta função; vinha debayxo de hum palio, em cujas vitas pegavaõ os Maaquezes de Alegrete, de Marialva, o de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro, & o de Valença, com os Condes de Arcos, & Aveyras. Depois do paleo se seguiaõ todas as Damas de Palacio, & Donas de honor, acompanhando a Senhora Infante. Nesta fórma attendellãõ todas as antecamaras, & salas de Palacio, bayxando ao pazeo da Capella Real onde lubriaõ, & se celebrou este acto na fórma costumada, assistindo a elle na sua tribuna S. Mag. acompanhado do Serenissimo Principe do Brasil seu filho, & dos Senhores Infantes D. Francisco, & D. Francisco seus irmãos. Depois de acabado se cantou o *Te Deum*, em varios coros de musica. O concurso da Nobreza, & povo foy infinito, & de noyte houve luminarias em toda a Cidade, & no rio em todas as embarcações Rolas.

Quarta feyta foy a Rainha N. Senhora à Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de Jesus, offerecer o Senhor Infante D. Carlos, ao glorioso S. Francisco Xavier, acompanhado das Senhoras Infantes, D. Maria, & D. Francisca, & de grande numero de Nobreza, & se lhe beijou a mão, por ser a primeyra vez que sahio fora depois do seu parto.

Apresta-se com todo o calor a esquadra de navios, que S. Mag. que Deos guarde manda de socorro a S. Santidade contra os Turcos, nomeando para Cabos della o Conde do Rio grande, Almirante da Armada Real, & o Conde de S. Vicente Manoel de Tavora, Sangueo mór de batalha do mar.

Depois da vinda do Possilhaõ, que chegou de Roma a semana passada, despachado pelo Marquez de Fontes Embaxador Extraordinario de S. Mag. a quella Corte, tiverão audiencia do dito Senhor, Monf. Bicchi, & Monf. Firrão, Nuncios ordinario, & extraordinario de S. Santidade, & havendo se ajustado a duvida, que havia sobre o pagamento dos quindenios de algumas Igrejas unidas aos Collegios da Companhia, se lhes levantou a prohibiçõ que tinhaõ de S. Santidade, para poderem tomar Novicos.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SILVA, Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 20. de Junho de 1716.

ITALIA.

Roma 2. de Mayo.

OR hum Expresso que aqui chegou de Veneza despachado pelo Nuncio Adobrandini, se teve a noticia de se haver concluido o tratado de aliança entre o Imperador, & aquella Republica contra os Turcos, & logo se fez hum conselho de guerra, em que se ajuntárao cinco Cardeaes. Ainda se não teve resposta do Duque de Saboya sobre o socorro que se lhe pede contra o inimigo commum. S. Santidade passou tam mal quinta feyra 21. do passado, que não pode assistir na Congregação do Santo Officio, porque se lhe repetio o achaque antigo da sua perna, abrindo se lhe hum fistula, por onde expelle hum quantidade de maos humores. Por esta causa não deu também audiencia ao Cardeal Gualteri, que trabalha quanto he possível por conseguir que se acorde húa pensão annual ao Pretendente da Grã Bretanha. Para procurar na mudança dos ares alguma melhora a esta queyza, tem S. Santidade resoluto passar alguns dias em Castell-Gandolfo, & partir até 25. do corrente para aquele sitio. Seu sobrinho D. Alexandre Albani, se foy também para Netuno, convalescer de hum molesta. O Principe Eleytoral de Baviera partio terça feyra para Napoles pela posta despedindo se de S. Santidade no dia antececente, muy fatigado das horas, & divertimentos com que foy recebido, & tratado nesta Corte. Segunda feyra pela manhã passou o Cardeal de Schroetembach a Palacio com hum magnifico trem, & cortejo de 170. catroças, para dar parte ao Papa do nacimiento do Archiduque; o que também fez depois a todos os Ministros Estrangeiros, & a todos os Tribunaes de Roma, concorrendo todos na mesma tarde a dar lhe os parabens. Entende se que o Mons. Borromeo fará o que leve as fazas costumadas à Corte de Vienna. Todos os dias chegaõ peores noticias da misera em que se achão os povos deste Estado, pela falta de mantimentos, & carestia delles. Os nossos hospitaes estão cheyos de doentes, & morrem muytos repentinamente. Sua Santidade fez comprar na Provincia de Apulia 40U. medidas de trigo, para remediar a pobreza da Marca de Ancona.

Florença 29. de Abril.

O Graõ Duque achou tam benignos os ares de Piza, que se resolveo a ficar naquella Cidade até 7. do mez que vem, & alli assistio ao Capitulo triennial dos Cavalleyros da Ordem de Santo Estevão a 21. do corrente, como Graõ Mestre da mesma Ordem. A Republica de Lucca não quiz aceitar a mediação que lhe offerreco S. A. Real, para ajustar as differenças que tem com o Duque de Massa; & assim se achão em atmas os vassallos de húa, & outra Potencia; mas despachárao ambas Expressos à Corte Imperial com juramento feyto, de não commetterem hostilidades algumas, antes de saber a resposta do Imperador.

As cartas de Leone de 27. dizem, que seis, ou sete navios Argelinos de guerra de 40. até 50. peças cauzão conjunamente os mares daquella Costa; & que por hum navio Inglez vindo de Tunes se saba, que de Porto Farina onde estivera, haviaõ partido alguns dias antes cinco navios para o Levante em serviço do Graõ Senhor; mas que hũ delles voltara no mesmo dia àquelle porto com o mastro da mesena quebrado. Também se escreve, que os mares de Corleça estão infestados por tres costarios Angelinos, hum dos quizes lançara gente em terra, & tomara hum peça de artilharia de bronze, com algumas muniçoens de húa Torre, que os guardas deyxárao desamparada, assim como vizas os inimigos. Também desembarcáraõ em Villa Franca de Sigea em Catalunha, donde levãõ varios escravos, & alguns bens; com que estes barbaros se achãõ ao presente senhores do Mediterraneo, tomando vazias em barcaçoens, & dando caça a todas.

Veneza 9. de Mayo.

DEpois da partida do ultimo comboy para Corfu, fez a mesma viagem Carlos Fizzani com duas naos Inglezas; & brevemente partirão muytas barcas grandes com tropas,

& munições para Dalmacia. O Leão pignório está apartado no cimal, para se armar, e fazer vela para Levante; & o grande comboio espera ventos favoravel para partir. Todos os dias chegam tropas dos Lazaretos de Verona, & de outras Praças, para se embarcarem para Dalmacia, de cujas fronteiras continuão os Turcos a desfilar para Belgrado, & Transilvania.

Turin 15. de Abril.

A Corte voltará brevemente para a Venaria. Madama Real que esteve estes dias indisposta, se acha ao presente com melhora nas suas queixas. Não se falla já na jornada de Sicilia, nem ao temor de invasão dos Turcos naquelle Reyno, mas as cartas de S. Mag. não dilatará muito o conhecimento de verdadeyro designio de tantos aprestos, & alguns se persuadem que: eucumbão a reunie Final, & Savona ao Piemonte, a quem antigamente pertencião, & hoje possui a Republica de Genova.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Mayo.

E seis dias passados chegou a esta Corte hum Expresso despachado de Constantinopla pelo Cavalheiro Sutton, Embayzador de S. Mag. Britan. naquella Corte, donde partiu a 17. de Abril, em cujo tempo não tinha ainda chegado a Monf. Fleiselman o Expresso que daqui se lhe despachou, cuja volta se espera com impaciencia. Pelas cartas q' trouxe para esta Corte se sabe, haverem os Turcos acytoyado a mediação del-Rey da Grã Bretanha, para entrar em ajuste de paz com os Venezianos; & quando se resolveu à guerra, não poderão sair à companhia tam cedo como tinham imaginado, por causa de se haverem demorado muito nas marchas as tropas de Asia, por acharem quasi impraticaveis os caminhos. Tambem a Armada Ottomana, que se estava a constituir em 70. naos de guerra, & hum numero mayor de navios pequenos, tinha ordem para se fazer à vela para Corfu, tanto que se proveesse de hum numero sufficiente de marinheyros nas Ilhas do Archipelago. O exercito Imperial da Hungria está pronto para marchar à primeyra ordem. O Principe Eugenio de Saboya partirá brevemente para aquella fronteyra, & S. Mag. Imp. o seguirá, assim como a Empatriz Reymante sair à Igreja a render as graças a nosso Senhor pelo bom successo do seu parto; & que se tanto assistirá nella Corte a Serenissima Duquesa mãy, para alivialla na ausencia d'ella. Mag. O exercito Imperial conforme as ultimas listas, consiste em 99. esquadroens de Dragões, 111. esquadroens de Cavallaria, 16. esquadroens de Fuzares, que fazem 42390. combatentes de cavallo, & 163. batalhoens de infantaria, que valem 130400. combatentes de pé, & todos juntos formão 172790. combatentes. O Imperador tem feyto estes dias varios Conselhos secretos, & tem chegado à Corte varios Cabos, & Governadores das Provincias hereditarias.

Hamburgo 15. de Mayo.

A Armada de Suecia que consta de 15. naos de guerra, & tres fragatas, se fez à vela do porto de Carelskrona para a costa de Dinamarca, & lançou terra em Kiogerboyr no Ilha Dragoa. Os Dinamarquezes se achão muy inquietos ignorando o designio desta expedição, & fazendo varios jurmos sobre ella. Alguns entendem que passará a Noruega, outros ao Ost-see, ou mar Oriental; & os mais reerão que bombardear Copenhagen. Com a primeira noticia da sua appareção nestes mares, se fez logo aviso por hã Expressão a S. Mag. Dinam. que se acha em Glocstadt, donde se espera dentro em dois dias em Alena, para dali passar a Wiltmar. Os nossos Depuados que foram sandar a S. Mag. em Glocstadt, voltarão hontem à noyte a esta Cidade, muyto satisfeitos do grande favor com que foram recebidos, & das seguranças que lhes fez de sua benevolencia.

As cartas que se receberam de Noruega por esta ultima posta varião muyto as noticias porque hamos confirmão que os Suecos desampararão Christiania, & que havendo tirado as suas tropas que fazião numero de 900. homens, se dividirão em duas columnas para mais commodamente se poderem retirar ao seu País; que as tropas Dinamarquezas lhes seguirão a marcha; & que se esperava como cousa infallivel a noticia de hum batalha. Outras dizem que as tropas Suecas se recolherão todas em Christiania, & se fortificarão occupando os postos convenientes à sua defesa, ficando El-Rey aquartelado dentro em Chinda. Todas convem em que os Suecos são 900. & que os Dinamarquezes marchão com pressa, para se encamparem com

esta effes divididos em tres columnas, hurne ma a toda pelo Tenente General Lurzio com 70. homens, outra com 40. do mesmo do Conde de Sponeck, & a terceira com outras 43. de que he Cabo o Brigadeiro Bulte. O Sargento maior de batalha Sueco Morner fez notificar aos Payzaes de Noruega, que faria embarcar no los os que fossem cobtidos em armas, passando com effe medo evitar o gran le estrago que elles fazem nos Suecos; mas o General Dismarquez Lurzan lhe mandou dizer, que por cada payzaes que assim matasse, fari enfeocar dous Suecos. O exercito Sueco e teve tres dias sem paõ. O Almirante Gabel embarçou de tal sorte com a sua esquadra os navios Suecos, que condizio a artilheria, & muniçoens da Noruega, que não puderão desembarcar em terra com a alguma.

O Embayrador da Perfia que esteve em França, & passou o inverno neste Pais, teve em Konigsberg audiencia de S. Mag. Czariana. Este Principe havendo saido de Dantzick para Pillau, deixou as seguintes propostas ao Magistrato daquella Cidade, com declaração, que ou havia de convir nellas, ou declararse seu inimigo: I. que havia de romper toda a correspondencia, & commercio com os Suecos, & que para averiguação da sinceridade desta propoendencia, & commercio com o Russo em Munden-Scharus, para dar busca a todos os navios: II. que a Cidade armará quatro navios em corso de 12. peças de artilheria cada hum, & de 50. homens de guarnição, para com elles embarçar o commercio dos Suecos: III. que em cada hum destes navios haverá hum Official Russo: IV. que não podente a Cidade resolverse a armar os ditos navios, fará hum donativo de 200U. paracas: V. & no caso, que S. Mag. Czariana queira fazer conduzir algumas coizas de Dantzick, esta Cidade lhe dará dous ou tres navios para este servico até Copenhagen. Conforme as ultimas noticias, o Czar de Moscovia depois de haver estado em Koningsberg, voltou a 9. do corrente a Dantzick, onde El Rey de Polonia depois da sua partida tinha já conseguido do Magistrado, I. que armaria os quatro navios em corso, com tudo o que lhes fosse necessario para podere servir: II. que pagaria 100U. paracas: III. & que em quanto durar a guerra com os Suecos não entreteria nenhũ commercio com aquelle Reyno, até S. Mag. Czariana declarar q tem feito a paz. El Rey de Dinamarca está de partida para Wismar, onde se haõ de acabar tambem El Rey de Prussia, & o Czar de Moscovia; & o Duque de Meclenburgo depois de haver conduzido a Duquesa sua esposa a Siretz, voltou a Dantzick, don se passará a fallar com as sobreditas mes Magestades a Wismar, & depois à Corte de Vienna incognito.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 9. de Abril.

O Projecto do acto para fazer os Parlamẽtos sepanarios, tem causado grande alteraçõ nos animos dos Povos. Alguns tem apresentado memoriaes contra o seu estabelecimento, & entre elles se nomeaõ as Cidades de Hastings, & Cambridge, & as Villas de Malborough, Midhurst, Abbingdon, & Neucastle. Em ambas as Camaras dos Parlamẽtos houve grandes debates, & palavras asperas, & picantes de parte a parte. O Cavalleyro Whirloek de idade de 80. annos, fallando cometa o mesmo projecto disse, que nunca temera mais que tres cousas: I. a grande authoridade do Ministro: II. hum exercito em pẽ no Reyno: III. & hum Parlamento dependente da Corte; & que todas tres via succeder pelo meyo do dito acto; porẽm que a sua idade lhe dava esperanças de não ver as consequencias delle, & de morrer ainda em liberdade.

S. Mag. Brit. determina correr varias Provincias deste Reyno, & depois passar aos seus Estados de Alemanha. Tambem se diz que se verá naquella Pais com o Czar de Moscovia, & outros Potentados da Europa, desejando estabelecer hum commercio entre os seus Estados, & os de Moscovia, o que será de huma grande vantagem aos seus interesses, & de grande proveito para a Cidade de Braden no Ducado de Bremen, onde se diz será a praça do negocio, & que tambem entrará a Nação Britanica nelle.

FRANCA.

Paris 24. de Mayo.

Sua Mag. visitou em 11. deste mes ao Duque Regente, & à Senhora Duquesa de Berry desconcertando com esta visita as vozes que algumas pessoas mal intencionadas começavão a divulgar contra a boa harmonia da Corte. Com hum Expresso que nella se recebeu

beo do Conde de Luc nosso Embayrador na Corte de Vienna, se passáraõ ordens para que as tropas que se faziaõ passar de Alsacia a Languedoc, Guiena, & Galconha, não continuassem as suas marchas. E escreve se de Roies que se esperaõ alli Engenheiros, para fazerem trabalhos nas fortificaçoens daquella Praça, & no Forte da Trindade, defronte do qual se fabricaõ outro, & no meyo do golfo entre estes dous fortes huma grande Torre. Falla se tambem em fortificar Castilhon de Ampurias situado no fim do golfo, de modo que fique huma boa Praça, com hum forte, & hum porto em que os navios possão estar com segurança. As cartas de Avinhão asseguraõ ficar ainda naquella Cidade o Pretendente da Grã Bretanha, & que o Duque de Ormond se tem declarado Catholico Romano, & quer ir servir a S. Santidade na guerra contra o Turco. O Duque de Perth Jaques Drumond faleceo na Corte de S. German depois de huma doenca dilatada, & a Rainha viuva da Grã Bretanha, que tambem se acha doente, determina retirar se a Avinhão.

H E S P A N H A.

Madrid 4. de Junho.

Avisa-se de Barcelona haver chegado de Porto Longon, & tomado posse do governo daquella Praça o Conde de Montemar, a quem se encarregou, depois que passou a Malhorca o Marquez de Lede, & que a nova Audiencia havia começado a praticar as suas incumbencias com muyta acciração de todos os intercessados no sossego publico. O Conde de Pinto já intitulado Duque de Ollona continua no animo de casar com sua sobrinha, filha do Duque seu irmão, por evitar litigios; mas ao mesmo tempo não pôde evitar o do mesmo Condado de Pinto, que tua irmã a Duquesa viuva de Frias lhe demanda, pretendendo ser incompativel com o Ducado de Ollona, por andar sempre separado dos filhos legundos daquella Casa.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Junho.

ODuque do Cadaval depois de se achar melhorado do difluxo da gora que muyta vez padee, lhe sobreveo outra queix a que pareceo de perigo, & deu cuydado aos Medicos, mas cellou com o beneficio de alguns remedios. S. Mag. que deve guardar a seg. visita incognita na cidade de 12. do corrente, acompanhado tomene do Duque D. Jayme seu Estribeyro mór, & do Marquez das Minas Gentil-homem da Camara de tomana, & lhe significou o cuydado com que estava na sua queyxa, o desejo que tinha, de que muy breve estivesse livre della, acompanhado estas expeñioens com muytas outras do seu Real, & generoso animo para com a pessoa do Duque.

Guilherme Low Inglez, Cirurgião do Enviado da Grã Bretanha, & Izack Eljor Francez, Cirurgião mór do exercito, ambos insignes na sua profissão, tomárão por tua conta reduzir a forma mais commoda o uso dos banhos, que atégora se disserão das Alcañarias, & se chamarãõ daqui por diante os Banhos do Duque, por ser o Duque do Cadaval o senhorio delles: formando 14. banhos com seus camarotes, seis para homens, & oytos para mulheres, todos providos de muyta agua, & com tam boa ordem, que as mulheres tem dissete entrada, & se não podem encontrar com os homens. Estes banhos se abrião quarta feyra 17. do corrente com grande utilidade publica, por terem as mesmas virtudes que as Caidas da Rainha, com os admiraveis effectos que as experiencias tem mostrado.

No Paquebote de Inglaterra que entrou esta semana chegou D. Joseph de Alzeqa Gentil-homem do Retrete do Senhor Emperador, cõ cartas de S. Mag. Imp. para Ss. Magestades, em que lhe participa a noticia do nascimento do Serenissimo Archiduque seu filho primogenito, & está spousentado na casa de D. Joseph Zignony, Residente de S. Mag. Imp. Tambem o Senhor Emperador nomeou por seu Agente nesta Corte a D. Joaõ Martes, natural do Principado de Catalunha, & morador nesta Cidade.

Quinta feyra se celebrou a festa de *Corpus Christi*, na Capella Real, com assistencia de Ss. MM. & AA. & de todos os grandes. El Rey nosso Senhor acompanhou a procissão com o manto da Ordem de Christo, & todos os Cavalleyros das tres Ordens Militares, acompanhãrão com os seus mantos.

Em LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, e Privilégio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 27. de Junho de 1716.

POLONIA.

Varsovia 8. de Mayo.



OM o mesmo remedio que a Nobreza applica ao beneficio da Republica, experimentaõ mayor opressãõ que a das suas queixas. O exercito Lithuano, que se acha tres legoas distante desta Cidade sobre o Rio Wyssel, pede 30. florins de contribuiçãõ a cada chaminè, q̃ he o mesmo que tiraõ os Saxonios a quem chamãõ inimigos. O General Mikau que chegou com o seu Regimento a Lublin, tirou 13 U. paens daquella Cidade, obrigando a Nobreza daquelle

Palatinado, a contribuir hum tanto por cada fogo. As partidas dos Confederados continuãõ as suas entradas na Polonia superior, & nos redores desta Cidade, obrigando a estar continuamente em armas a lua guarniçãõ. A de Polnania fez hum destacamento para reforçar o Mestre de Campo Gen. Seidlitz, a fim de obrigar os Confederados a se apartarem desta vizinhança, porẽm elles acometêrãõ, & apertãrãõ tanto entre si este loccorro de maneira, que todo soy obrigado a renderse prisioneyro de guerra, & o General Seidlitz informado deste successo se poz em marcha para Polnania, cuja guarniçãõ por diminuta, fazia perigoso o estado da Praça.

Na Russia o General Seissan, havendo sabido, que os Confederados se preparavãõ a acometer Zolekiew, guarnecida tãõ de 600. Saxonios, patrio de Jaroslavia com hum destacamento de Cavallaria, & Infantaria, para reforçar aquella Praça. O Gen. Baulitz meteo 800. Infantes, & 300. Cavalios em Lenpol, & lhe deyrou hũa tãõ porta aberta, fazendo romper as pontes levadaças de todas as outras, pelo receyo de alguma entrepreza. O mesmo General se acha com o Duque de Saxonia-Weissenfels, abayxo de Sambon junto a Stryce, observado pelas partidas dos Confederados. Junto a Gatroelin se estaõ atampados 17 U. Lituanos, a quem observaõ 6 U. Saxonios. A tres legoas de Groduo acometêrãõ tres mil Lituanos a 400. Moscovitas, & sem embargo da desigualdade do numero foraõ duas vezes rechaçados em hũ vigotoso combate, que durou tres horas: os vencidos reforçados pelos muitos Lituanos, que concorreãõ, repetirão a pelega, & se puzerãõ em termos de ficar vencedores, mas os Moscovitas procedêrãõ de maneyrta, que derãõ lugar a que alguns centos de homens da sua naçaõ concorrellem em seu favor, com que o combate começou de novo, & ainda com mayor forza tãõ que de antes, pelejando de maneira, q̃ depois de muyto tempo de opposiçãõ, os Confederados foraõ totalmente postos em desordem: Todos os dias concorrem mais tropas Moscovitas de Curlandia; & assim se pôde esperar brevemente, a noticia de outro grande combate. O Mag. se elpera todos os dias nesta Corte.

PRUSSIA. Dantzick 14. de Mayo.

DEpois de varias representações feytas pelo Senado desta Cidade ao Czar, desistio Sua Mag. Czariana das suas perentens, limitandoas tãõ a hum donativo de 40 U. patacas, & a armar quatro galés em seu serviço. Feyto este ajuste se despedio del Rey de Polonia, & patrio daqui tãõ a Emperatriz sua esposa, & com toda a sua Corte em 11. do corrente, com o designio de se achar a 17. em Stetin. Ainda se não sabe quando El Rey de Polonia daqui partirã. Achãõ-se nesta bahia 3. galés Russiãas, que esperãõ a chegada de outras mais grossas que ficarãõ em Pillan. As tropas Russiãas, que estiverãõ alojadas junto a esta Cidade, comecãõ a sair desta jurisdicção, com que brevemente nos virem os livres de tropas estrangeyras.

DINAMARCA.

Copenhague 19. de Mayo.

HA dois dias que bozçerãõ novas certas, de que a armada inimiga tinha lançado ferro abayxo de Yelbeck, sem que se penetre o seu designio. Monf. Kaes, Eiscal da noia Armada, se achava honrem no Zonte com huma esquadra de quatorze navios, por causa

causas] do vento contrario. O Vice-Almirante Gabel; tem cescado em Bocht a armada pequena de Suecia, que sahio do porto de Gottemburgo, & se prepara para a bombardear. Tem-se noticia de Noruega, que o General Lutzau se tinha avançado com o nosso exercito, dividido em tres columnas, em seguimento dos Suecos, que se retiravao para o seu paiz, mas que depois retrorcedera, por haver noticia de que os inimigos recebendo hum consideravel socorro de Suecia fizerao alto, & se entendia, que determinariao tornar a Noruega. Por cartas de Holsacia se avisa, que o Barão de Gortz escreverá de Gottemburgo ao Duque admittador, & lhe dera a noticia, de que El Rey de Suecia, que se achava ainda em Noruega com o seu exercito, lhe havia mandado ordem para lhe ir fallar; & que o General Slippeubach havia entrado em Noruega com hum socorro de 6U. homens, & incorporado com o General Alchemburgo, havia marchado para reforçar o corpo de tropas com q̄ El Rey se achava; o qual por este meyo se poz; em estado de se manter naquelle Reyno, & fazer tolto ao nosso exercito.

Daqui partirãõ dous navios Moscovitas para o mar do norte, para se encorporarem com a Armada do Vice-Almirante Gabel.

A L E M A N H A.

Viena 16. de Mayo.

O Termo que o Emperador assignou a Moni. Fleischman seu Residente em Constantinopla para se retirar da Corte Ottomana, no caso que ella se não queira accomodar com a Republica de Veneza, expirou hontem; & assim se espera brevemente hum Expresso, que decidirá a paz, ou a guerra. Entre tanto se trabalha nas instrucçoens do Conde de Cauritz, q̄ soy nomeado para ir ao Imperio sollicitar os socorros necessarios contra os Turcos. O Nuncio quer fixar brevemente em publico o Breve do indulto, em que Sua Santidade concede ao Emperador a decima sobre todos os bens Ecclesiasticos. As tropas que devem servir contra os Turcos, em caso que a guerra se declare, estão em plena marcha; para tomar os acampamentos de que já se deu noticia. O General Lesselholz, Governador de Peterwaradin, tem ordem, para que tanto que receber a noticia de persistirem os Turcos na guerra contra os Venezianos, ir occupar o posto de Mitrowitz sobre o Rio Sava. O Principe Eugenio tem mandado trabalhar com pressa nas suas equipages, com que tudo se achará prompto para entrar em campanha no caso que se não consiga o ajuste, que El Rey da Grã Bretanha procura fazer com todo o empenho entre o Grão Senhor, & a Republica de Veneza.

Alguns avisos dizem que os Turcos queimãõ os effeytos de alguns Racionas, & Gregos, vassallos do Emperador, estabelecidos em Belgrado.

Os Senhores Mortheirs, & Spiclowitz, tem começado a appresentar as suas proposiçoens ao Vice-Chancellor do Imperio, & outros Ministros de S. Mag. Imp. mas da parte de S. Mag. Polaca se tem feyto protestos contra o titulo que elles tomaõ de Enviados de Polonia, nem esta Corte parece os quer admitir, & reconhecer com outro mais, que o de Deputados dos Confederados de Polonia.

O Emperador voltou a 9. de Laxemburgo a esta Corte, a 12. assistio na procissão annual, instituida pelo livramento de Barcelona no anno de 1706. a qual sahio da Igreja Cathedral de Santo Estevão, & passando pela Praça da Santissima Trindade, soy até a da Columna, em que se achava armada a grande seyra, & alli na Igreja professa da Companhia, se cantou a Ladainha, & o *Te Deum*, acabando se esta cerimonia com a descarga de toda a artellaria, & moquetaria della Praça. Ao Conde de Metich ordenou S. Mag. Imp. partisse logo sem dilacão a buscar o Czar de Molcovia, & queizarse dos excessos, que as suas tropas cometem em Melemburgo.

A Emperatriz reynante sairã a primieyra vez fora depois do seu parto a 28. do corrente, & depois passará para Laxemburgo, onde assistirá duas semanas. Os Estados de Austria lhe fizeram hum presente de 60U. patucas. Os de Bohemia derão 12U. ducados; os de Silezia 8U. & 4U. os de Moravia. A Serenissima Emperatriz mãy, celebrou na Igreja dos Padres da Companhia a festa do Triunfo da Cruz, em que o Nuncio de S. Santidade benzeo 17. Cruzes, que S. Mag. repartio pela Senhora Duqueza de Wolfembutch, & por mais 26. Principas, & Condesas, que forãõ promovidas a esta Ordem.

Francfort 10. de Mayo.

Aqui, & em todas as outras Cidades do Imperio se celebra com varios festejos o nascimento do Archiduque Leopoldo. Nesta se cantou o *Te Deum*, com toda a solemnidade, com musica de instrumentos, & trombetas; descarga de cem peças de artilharia tres vezes no dia, pelas seis horas da manhã, meyo dia, & seis horas da tarde, acompanhando este estrodo o dos repiques de todos os sinos da Cidade. O Magistrado convidou para hum sumptuoso banquete ao Conde de Schomborn Conselheyro de estado Imperial, ao Senhor de Entwig Ministro do Imperador, & ao Barão de Wetzell Residente, & Conselheyro de S. Mag. Imp. & a muytas outras pelloas principaes, dispartando seis peças de campanha a cada faude; as ordenanças estavam em armas, formadas em batalhas, que tambem fizeraõ tres descargas de moutquetaria. O Regimento do Principe Eugenio chegou hontem à vizinhança desta Cidade, & à manhã hade passar o Rio Mein. Hontem chegon aqui o Landgrave de Halia Darmstadt. A Eleyção de hum Coadjutor do Bispo de Eipra se espera brevemente. Os Eltados do Eleytorado de Colonia que estavam juntos em Bonna, se separarãõ já de todo, depois de haverem accordado hum subsidio de 100U. patacas ao seu Eleytor. O de Moguncia tem declarado que logo exhibirá o seu contingente para a despeza da guerra, tanto que a Dieta resolver o quanto. S. A. Eleyt. Palatina se acha inteiramente restabelecido da sua indisposição, & recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Ministros da sua Corte.

Pelas cartas da Corte de Castell se tem noticia que ElRey de Suecia pede hum milhão de patacas de emprestimo ao Landgrave, mas não se sabe se elle o emprestara, nem o que se lhe promete em caução: que as tropas daquella Provincia estão reclutadas, & vestidas de novo, mas ainda se não sabe nada da sua marcha.

Berlin 19. de Mayo.

Sua Mag. tinha determinado partir com a Rainha Sabha do passado para Charlottemburgo, mas não se pôde executar esta resolução por chegar hum Expresso com aviso, de que o Czar de Moscovia tinha chegado a 15. de Mayo. sobre o que ElRey deu immediatamente ordens para se mandarem varios cartos com mantimentos para aquella Cidade, para onde no mesmo dia sairãõ daqui os Conselheyros de Estado Donhof, Ilgen, & Prints. Eleytorãõ-se materias de grandes novidades das visitas destes dous Principes, que se diz passarãõ a Wismar, onde ElRey de Dinamarca virã fallar com ambos.

Aqui ha cartas de Gottemburgo de 10. de Mayo, que dizem, que as cousas de Noruega vão favoraveis para os Suecos; que he verdade que ElRey de Suecia ha estado em Scania, a dar as ordens necessarias para se opporem ao desembarque dos Molcovitas, & Dinamarquezes, & que logo tornãra a Noruega, mandando marchar mais para aquelle Reyno seis Regimentos de Suecia, que o General Dalwig não fora morto na ultima acção, na qual os Suecos tãõ perdẽrãõ 1U. homens, & os Dinamarquezes 6U. O designio da armada Sueca he impedir o ajuntarem-se as armadas de Molcovia, & de Dinamarca, para assim fazer inutil o dengmo da inyalão de Scania.

Stetin 18. de Mayo.

OCzar havendo sabido de Dramma em 14. chegou a esta Cidade a 15. pelas 10. horas da manhã a cavallo, acompanhado de hum grande numero de Ministros estrangeiros, & dos seus proprios, em chegando à ponte se disparou tres vezes toda a artilharia das nossas muralhas. ElRey de Prussia chegou hontem incognito, & depois de haver repousado perto de hora, & meya em casa do General Borsick, foy visitar a S. Mag. Czariana. Não se sabe o que se passou nesta visita, por mais que a curiosidade o deseja, & o exame, se se refere, que se despachou logo hum Expresso a ElRey de Dinamarca, significandolhe ambos, que deixavaõ que S. Mag. chegasse a Wismar. A 16. pelas quatro horas da tarde, chegou a esta Cidade a Imperatriz de Moscovia com humã irmã do Czar seu marido, & a Duqueza de Meclenburgo, & quantidade de Damas, & a Cidade lhe deu as boas vindas com a descarga de toda a artilharia, & outras ceremonias costumadas com semelhantes hoipedes.

Ham

Hamburgo 29. de Mayo.

O Residente de Dinamarca notificou hontem ao Presidente da Camara desta Cidade, que o Czar, & ElRey seu amo, tinham determinado ver-se em Ham, lugar pequeno, que dista daqui hũ quarto de legoa, rogandolhe quizesse o Senado mandar preparar aposentos, em que estes Principes se fallassem, & se recolhessem as comitivas de ambos. Os Senadores se ajuntarão em Conselho para ponderarem o que deviaõ obrar, & com effeito se acordou, & se dispoz tudo com a melhor fórma que o lugar permitiu. O Czar chegou aqui hontem pelas quatro horas da tarde, & ElRey de Dinamarca, quasi à mesma hora. Estes dous Monarcas estiverão em conferencia particular mais de duas horas. Dizem q̄ ElRey de Prussia virá tambem alli dentro de dous, ou tres dias.

Tem-se por certo que se executará brevemente huma entrepreza na Provincia de Scania, & que se empregarão nella 30. Dinamarquezes, & 200. Russianos, & se fazem preparaçoens para transferir a Copenhagen as tropas, que haõ de ser executores della, & se achão em Meclemburgo. As novas mais freclas de Noruega laõ de 17. do corrente, mas taõ confusas, que se não pôde saber, se os Suecos deyxarão já ou não aquelle Paiz; & do silencio da Corte inferem alguns que houve successo favoravel aos Suecos. As fragatas Dinamarquezas que estavaõ em Lubeck, se fizeram à vela para Copenhagen. Alguns avisos dizem, que oytos navios de guerra da esquadra Britanica, que se achãra no mar Balthico, chegarão já a Noruega, & se ajuntarão ao Almirante Gabel, com que poderá acometer agora em batalha a esquadra Sueca, que bloqea dentro em Strömstadt. A Armada Sueca não podendo executar desígnio algũ nas terras de Dinamarca, voltou a Bornholm, & a esquadra Dinamarqueza de 9. navios de guerra, continua em Elfenor, onde espera ser reforçada com outras tantas. O Emperador continua a fazer exhortaçoes pelos seus Ministros a todos os Aliados do Norte para os persuadir à paz.

HELVECIA.

Schaffhausen 10. de Mayo.

A Cidade de Genebra ainda não está livre do susto das grandes preparaçoens de guerra de Saboya. Ha dias que chegou a Zurix hum Agente delRey de Prussia, o qual faz sua assistencia em Basilea; & supposto tenha apresentado já as suas cartas credenciaes, se não sabe ainda o motivo da sua commissão, o que se deseja com efficacia. Na carta que ElRey de Inglaterra escreveu ao mesmo Cantão, lhe aconselha queira pedir ao Emperador a sua mediação para o ajuste das differenças que tem com o Abbadé de S. Gallo; o que elle fez, mandando logo com o de Berne Deputados sobre este negocio à Corte de Viena. O Residente de Veneza pediu permissãõ ao Magistrado de Zurix, para levantar hum Regimento de Infantaria no seu territorio em serviço da sua Republica, não se sabe se o conseguirá com as condiçoens que se lhe propuzerão; mas todos os Governadores das terras tem ordem para vigiar, & impedir que os Paizanos não assentem Praça sem permissãõ em serviço estrangeiro; & nos outros Cantoes ha ordem para se confiscarem os bens, & perderem o foro de Cidadãos todos os que se alistarem sem licença, do que o Ministro Veneziano está muy desconteente, & pretende obrigar Zurix pela força do tratado que ha entre as duas Republicas. A quarentena de Helvecia para Italia está reduzida a 14. dias, & no fim deste mez se abrirá de todo a porta ao commercio. O substituto Zoller de Zurix, que foy mandado a Pariz sobre as contas de Basilea, escreveu que se lhe não queria deferir à audiencia que pedia, por não levar caracter; sobre o que o dito Cantão não sabe que outras medidas possa tomar, & assim não ha apparencia de poder assistir no S. João que vem, na assemblea geral dos Cantoes em Boden, onde se achará já o Marquez de Avarcy Embayxador de França que aqui se espera.

Berne 16 de Mayo.

As conferencias que os Deputados deste Cantão tiveram em Arau com os de Zurix se tem acabado, & parece que tem estes descuberto o caminho para ajustarem as differenças, que tem com o Abbadé de S. Gallo; mas os de Zurix ainda encontrão alguma difficuldade. Cada hum destes Cantões tem feyto hum projecto da resposta, que devem dar à carta de S. M. Brit. & tambem tem formado hum memorial das razões, que cada hum tem de queyza contra o referido Abbadé. O Senhor de Avarcy Embayxador de França se espera

em So'lor até o principio de Junho; & se entende que traz consigo 150 U. escudos para pagar nelle paiz algumas peçoens atrasadas. Como o Deputado de Zurich não foy admittido em Paris por falta de caracter, os Cantões Catholicos Romanos mandarão hum Deputado cõ o de Enviado extraordinario a mesma Corte. O Duque Regeute de França mandou offerrecer a sua mediação a todos os treze Cantões para ajultar todas as differenças, que ha entre o corpo Helvético; sobre o que todos entrãrão em conselho para resolverem, o que nelle particular devem obrar.

As cartas de Italia dizem, que o Principe eleytoral de Baviera se achava em Napoles alojado em hum Convento, mas supposto que incognito não deyrava de ser visitado, & apresentado pelos Senhores principaes daquelle Reyno, & que depois de ver o que alli ha mais notavel voltará a Roma, & passará a Florença: que o Papa se acha muyto molestado sem se deyxar ver de ninguem; que ha mais de duas mil pessoas, que passãrão do Caminho a refugio: se naquella Cidade pela grande falta de pão, que se experimenta no Estado Ecclesiastico, onde não ha em que trabalhar, & tudo perece por causa da grande festa, o que obrigou a S. Santidade a mandallas prover de pão seis dias, & expor o Santissimo Sacramento nas tres Basilicas, com indulgencias plenarias a todos os que as visitarem, & pedirtem a Deos hum tempo mais favoravel aos frutos da terra. O Grão Duque de Toscana voltou de Piza a Florença, & em Leonne havia novas por hum navio chegado de Smirna, que 26. dias de Turcos haviaõ passado a Alexandria do Egipto para receber dinheyro, & tomar a bordo as tropas, que alli estãvãõ promptas a se embarcar. O Baxá que mandava em Dalmacia foy por ordem do Sultão prefo, & conduzido a Constantinopla, por haver permitido a extracção de mantimentos daquelle Paiz. O General Conde de Schuylenburg tem seyto muytas disposições para a campanha proxima, cheyo os almazens, & polto as Praças em boa defensa. As tropas Otomanas desfilãvãõ por ordem da Corte para Andrinopoli, o que faz crer que se encaminhãvãõ contra a Hungria. O Duque de Saboya continua os seus apreitos, & fez ja conduzir hum bom numero de tropas para Sicilia; porẽm as auxiliares que aquelle Principe tinha em S. Joãõ de Moriana, desde o anno passado, forãõ despedidas, & mandadas para suas casas até nova ordem, com que a Republica de Genevra se acha mais desalombada do receyo, que lhe causava aquella vizinhança.

F R A N C A.

Tonlon 7. de Mayo.

A Esquadra de navios que se armãõ neste porto está quasi prompta a se fazer à vela, & se entende que sairá para 20. deste mez, porque vãõ chegando os Officiaes que haõ de servir nella; & se tem recebido grande quantidade de dinheyro para pagar as equipagens. Começão a armar se para a reforçar mais cinco naos de guerra, de 60. até 80. peças de canhão, em que se trabalha com toda a diligencia. Tem-se embarcado nos primeyros navios duas mil bombas, & falla se com muyta incertza na empreza a que se destinãõ; huns querem que seja contra os collarios Argelinos; outros que passãrão ao mar Balthico em socorro de Suecia.

Avinhão 22. de Mayo.

S Em embargo da assistencia do Pretendee da Grã Bretanha, esta Cidade se acha com grande sossego. Sim sabem varios correys para Italia, & se recebem outros; & se diz ser sobre o ultimo remedio que elle quer applicar aos seus particulares; mas todo he tam secreto que se não penetra o que seja. Assegura se que o Papa ha dado licença aos Ingleses que o seguem, para exercitarem nesta Cidade a sua Religião, conforme o rito de Inglaterra; & que o Duque de Ormond recebeu daquelle Reyno huma remessa de 200. mil libras. Continua se sempre a fallar na jornada de Roma, & que se fará pelos Estados de Saboya, cujo Principe lhe tem já mandado passaportes para esta passagem. Os do Imperador se esperãõ brevemente, & alguns accrescentãõ que o Pretendee se deterrã em Turim muyta parte do verãõ, & no Estio passará a Parma, donde assistirá algum tempo, depois a Florença, & ultimamente a Roma.

Naõ

Não entra estrangeyro nesta Cidade, que se não examine muy particularmente o motivo da sua vinda, & se não tenha sempre nelle os olhos em quanto nella assiste, pelo grande receyo que se tem de algum accidente funesto, & assim vive sempre o Pretendente melancolico, pelo susto em que continuamente está, & pelo mau estado em que considera as suas perenções; o seu sequito engrossa todos os dias mais, & da mesma sorte o do Duque de Ormond, pelos muytos sublevados que escapão da Grã Bretanha, & se vem juntar com elles. Aqui se acha Milord Marr com o titulo de Duque, o Lord Panmure, & o Lord Drummond. O Conde de Nithdalle chegou aqui a 4. o Lord Sinclair virá dentro em dous dias, & a equipage do Pretendente se espera brevemente. Mas alguns dos que o seguem, reconhecendo o pouco que podem já medrar no seu serviço, pailão a Marselha, & a Toulon, para alli se embarcarem para Italia a procurar fortuna.

Pariz 30. de Mayo.

O Negocio da Constituição tem chegado a terminos, que se receão muy perigosas as suas consequencias. Aparecem de tempos em tempos varios papeis impressos sem nome de Author, em abono da Constituição, & da infallibilidade do Papa, que a Universidade contradiz; & o Procurador da Coroa rebate como prejudicias à liberdade da Igreja Galicana, & ás prerogativas dos nossos Reys. Assegura-se haver chegado em 11. deste mez hú Correyo extraordinario de Roma, que trouxe dous Breves de Sua Santidade ao seu Nuncio, hum para o Duque Regente, outro para o Cardeal de Noailles nosso Arcebispo. No primeyro pede a S. A. Real, queira concorrer da sua parte em obrigar ao dito Cardeal a aceitar a dita Constituição, ou a mandar-lhe o Capelo; & no segundo escreve ao Cardeal, que se dentro de tres semanas peremptorias a não acceitar, entregue o Capelo de Cardeal ao seu Nuncio. No dia seguinte pediu o Nuncio audiencia ao Duque Regente, & S. A. Real lhe mandou responder, que communicasse os seus despachos ao Marichal de Uzelles, como costumava fazer-se no tempo do Rey defuncto. Respondeo o Nuncio, que o não podia fazer, porque o Papa lhe não mandára copia dos Breves que queria entregar-lhe; & replicou-lhe, que até o não fazer se lhe não daria audiencia. Dura a portia em ambos, porque o Nuncio persiste em não communicar o negocio ao Ministro conferente, & S. A. em o não ouvir antes de o fazer. Tambem se diz, que o Cardeal foy advertido para não acceitar o Breve que o Nuncio recebeu para elle, nem obrar cousa alguma sem expressa direcção da Corte.

El Rey Christianissimo acompanhado do Duque Regente passou moltra geral ás guardas Francezas, & Elgnizaras a 20. do corrente, na grande alameda do Palacio das Tuilerias, onde S. Mag. as vio desfilar. A 26. deu audiencia ao Barão de Spaar, Embaxador extraordinario del Rey de Suecia, que a 24. tinha feyto a sua entrada publica com toda a magnificencia, & as ceremonias costumadas nesta Corte com as pessoas do seu carácter. Falla-se que entre outros negocios que este Ministro propoem a esta Corte da parte del Rey seu amo, he a supplica de hum subsidio de duzentas mil patacas por anno. A Camara da Justica continua a sua devassa contra os alientistas, & rendeyros; & crece cada dia mais o descontentamento; & murmuração dos povos. A nova da tomadia de cinco milhoens em Luizes de ouro metidos em barris dentro de toneis de vinho, que fabricão deste Reyno para Alemanha, se tem reconhecido por supposta.

A Senhora Condessa da Ribeyra, Embaxatriz de Portugal, teve a honra de fallar a El Rey Christianissimo no seu gabinete a 16. deste mez, havendo sido conduzida desde o seu Palacio nas carroças Reaes pelo Marquez de Magny introductor dos Embaxadores, até o quarto de S. Mag. onde a Senhora Duqueza de Ventadour a recebeu, & acompanhou até o gabinete; & de noyte assistio à cea del Rey, onde se lhe deu tamborete. A 19. teve audiencia da Senhora Duqueza de Berry. A Duqueza de S. Simão sua Dama de honor a recebeu à entrada da camara, & lhe deu a mão, & a conduzio à presença de S. Alteza, que a beijou, & lhe deu tamborete.

Escreve-se de Turim de 10. do corrente, que a Princeza de Carignano pario com bom successo hum Principe, que foy bautizado com o nome de Joseph Victorio, sendo seus padrinhos El Rey de Sicilia, & Madama Real, sua mãy.

Edimburgo 26. de Mayo.

Sexta feyra passada chegou a render-se ao General Cadogan o Coronel Gourdon de Glenbuxet, hum dos principaes chefes dos vassallos do Marquez de Huntley, que na batalha de Dumblain mandava hum dos batalhoens da sua gente; o General o recebeu prisioneyro, deyxando-o solto sobre sua palavra. Campbell de Glenlyon continua quieto nas suas terras, & Glengary faz o mesmo em Perth. O Cavalleyro Donald Mack-Donald se deo por prisioneyro na Ilha de Skia; & seus dous irmaos fizeram o mesmo em Inverness. Como toda a sublevação parece estar já em sossego, o General Cadogan partio para Londres a 23. pela manhã, acompanhado somente de hum Ajudante de Campo. Os outros Officiaes que servião com elle, partirão tambem daqui dentro de dous, ou tres dias, ficando com o governo das armas nelle Reyno o General Sabine. As tropas Hollandezas tem ordem para marchar para Inglaterra a 26. deste mez; ficando neste Reyno os batalhoes de Wils, Orery, Edger-ton, Clayton, Morrison, Montague, Schanon, Irwin, Grant, & Wightmans, com os Dragoens de Carpenter, Stairs, & Newton, que fazem ao todo cinco mil homens, até de todo se extinguir a sublevação. A 22. pelas nove horas da manhã forão enforcados em estaca por ordem do General doze Officiaes Escocozes, que servindo nos Regimentos de Hollanda, fugirão para o serviço do Pretendente, havendo sido sentenciados pelo Marechal da Corte. Tem-se noticia de que o Conde de Kintore, o Lord Pitchligo, o Cavalleyro Carnegie, & outros sublevados, se salvarão na Noruega, procurando a protecção do Rey de Suecia. O General Wightman que aqui baõ de estar, até se fazer o processo aos sublevados pietos em Talboth. Huma das nossas fragatas que cruza sobre as Costas Occidentaes d'este Reyno, tomou hum navio Francez com perto de 30. armas, agua-ardente, & outros provimentos para os sublevados; as outras forão em seguimento de outro navio Francez que avistaraõ. Tambem se diz haverem-se embarcado em hum navio Francez nas Ilhas Occidentaes os Condes Marechal, de Seaforth, & Southesk, o Marquez de Tullibardiny, o Visconde de Kilsick, & outros cabeças dos sublevados, que serião até o numero de 30. & que chegaraõ com bom successo a França.

Londres 6. de Junho.

O General Cadogan chegou aqui sexta feyra 29. de Mayo, & fallou-se em que S. Mag. lhe dará brevemente o titulo de Barão. Por hum Expresso despachado de Constantinopla pelo Cavalleyro Roberto Simon, Embayzador extraordinario deste Reyno naquella Corte, se tem a noticia de que o Graõ Senhor parece inclinado a acceytar a mediação de S. M. Beix. nas differenças, & guerras que tem com a Republica de Veneza; & que Mon. des Allears Embayzador de França, trabalhava tambem com os amigos que tinha naquella Corte, por adiantar o mesmo negocio, pretendendo que a sua Coroa entre nesta mediação, por ver que a mayor parte dos Ministros se inclinavaõ à paz.

Escreve-se de Dublin que a 2. de Mayo pelas 10. horas da noyte houvera naquella Cidade hum grande rebato que teve a Infantaria em armas toda a noyte, huma parte da Cavallaria andou em patrulha, o resto esteve prompto a montar a cavallo, & 300. homens tiverão ordem de marchar para a costa com a primeyra ordem; tem que se soubesse outro motivo de todos estes movimentos, mais que o haverse recebido aquella noyte hum expresso. Acrescenta-se que as tropas acantonadas em Kilkenny, & seus redores tiverão ordem para marchar para Galloway, Kingsale, & outras partes, & que a artilheria deve voltar a Dublin.

A 23. do passado pelas 17. horas da noyte, escapou da prisão de Newgate com 14. pessoas dos sublevados, o General Mackintosh, que devia ser sentenciado a 16. lançando mão do carcereyro, & do guarda que tinha as chaves, a quem as tomaraõ, & fetiraõ. O Brigadeyro General Mackintosh abriu tambem as portas a 40. presos, & depois a da rua, & forçando as guardas escapou com os seus 14. companheyros, mas como alguns não sabião as ruas se moverão em becos, onde 7. tornaraõ a cabir nas mãos da justiça, & os 40. forão im pedidos pelas mais guardas que concorrerão. O Secretario de Estado despachou logo varios proprios para os fazer prender, & de tarde se publicou huma proclamação, em q. se promettem mil libras effectivas

esterlinas a quem prender o General, & 500. por cada hum dos outros, que se entregar a prizaõ.

A 18. passou S. Mag. ao Parlamento, & na Camara dos Senhores deo consentimento a quatro actos; o 1. para continuar a imposição sobre as bebidas; o 2. para accusar por crime de lesa Magestade, os Condes Marchal, Seaford, Southelk, & Panmure; o 3. para prolongar o Parlamento presente por tempo de sete annos; o 4. para authorizar o Principe de Galles, para dar em Inglaterra o juramento pelo cargo de Chanceller da Universidade de Dublin. Os Communs continuão a examinar diversas propostas, para obrigar os Catholicos Romanos a declarar os seus bens, & fazer registar os seus nomes; para applicar ao subsidio os bens daquelles que não quizerem fazer juramento de fidelidade a El-Rey.

H E S P A N H A. *Madrid 11. de Junho.*

Suas Magest. & AA. chegarão a Madrid a 10. No dia seguinte assistirão a procissão de Corpus, & hontem passaram ao Pardo sua Casa Real de Campo. Por cartas de Barcelona se avisa haver chegado àquelle porto em 25. do passado D. Balbazar de Guevara, filho do Duque de Nazara com 5. Galès, de que he Commandante, & que tomando a bordo 200. Granadeyros, que se destacarão de todos os Regimentos, para augmentar a guarnição das ditas Galès, levára terra a 27. encaminhando-se a Civita-Vechia.

Sua Magestade escreveo aos Cabidos daquelle Principado, pedindo-lhes hum donativo para ajuda de resgatar os prisioneyros de Orán, em que forão precisados a convir.

O Marquez de Malpica depois de humã dilatada doença, faleceo sem filhos, & succedeo na sua Casa seu irmão o Marquez de Mirabel.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Junho.

Sabbado passado que se contaráo 20. do corrente partio S. Magestade, que Deos guarde, desta Corte pelas 7. horas da manhã, para o Convento de Varatojo de Recoletos de S. Francisco, da reformação do Veneravel P. Fr. Antonio das Chagas, sete legoas distante de Lisboa, para honrar com a sua Real presença a profissão de Fr. Galpar da Encarnação, irmão do Marquez de Gouvea, seu Mordomo mór, que no seculo se chamou D. Galpar de Moscozo, & deyxando as dignidades que occupava, & renunciando as esperanças quasi certas da purpura, se resolveo a tomar o habito naquella Religião, em que professou Domingo 21. com grande edificação de todos. Na segunda feyra voltou S. Mag. & jantou na quinta das Lapas, onde o Marquez de Alegrete dono della, hospedou a S. Mag. & a todas as pessoas que o acompanhãrão, com a mayor magnificencia, & profusão que se pôde imaginar. Pelas 4. horas da tarde se poz S. Mag. a caminho, & se retirou a esta Corte, onde chegou pelas 9. horas da noyte. Acompanharão a S. Mag. nesta jornada o Senhor Infante D. Antonio, o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, o Duque D. Jayme, o Marquez de Gouvea, & seu filho o Conde de Santa Cruz, o Marquez de Marialva, o de Alegrete, & seu filho o Conde de Vilar mayor, o Conde de Unhão, & o da Ericeyra, D. Francisco de Sousa, Comissario geral da Santa Cruzada, Rodrigo de Melho irmão do Conde de S. Lourenço, & o Dayão da Sê de Lisboa, cujo Cabido mandou assistir dous Conegos da sua parte a este acto. Na quarta feyra que foy dia de S. João Baptista em contemplação do nome de S. Magestade, se vestio a Corte de gala, & a Nobreza lhe beijou a mão, & à Rainha N. S. que na mesma tarde visitou em publico a Igreja de S. Bento, & a Capella de N. Senhora de Misericordia da Nação Caralã, situada nella, onde em acção de graças pelo nascimento do Senhor Archidogue Leopoldo, primogenito de SS. MM. Imp. fez cantar o *Te Deum*, o seu Ministro, que reside nesta Corte, estando o Santissimo Sacramento exposto nas mãos da mesma Imagem. O Dom Abbade vestido em Pontifical disse os versos, & oração, & o Emin. Cardeal da Cunha lançou a bênção. Depois saindo a Serenissima Senhora Rainha da Igreja, enrou pela portaria, & correo todo o Convento vendo as cousas mais notaveis delle. Na mesma noyte, & na seguinte houve luminarias em toda a Cidade, & em as embarcaçoens Reaes que estão neste Rio, com tres salvas de artilharia, em demonstração do gozto do nascimento daquelle Principe, que os sinos das Igrejas Parochiaes, & Conventos, celebrãrão tambem com os seus repiques.

Em LISBOA. Na Oficina de P A S C O A L DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.